ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A PAVIMENTAÇÃO DA BR-158, REALIZADA EM ÁGUA BOA, NO DIA 09 DE SETEMBRO DE 2005, ÀS 14:00 HORAS.

ATA Nº 047

PRESIDENTE - DEPUTADO ALENCAR SOARES

O SR. PRESIDENTE (ALENCAR SOARES) - A todos os presentes, autoridades, senhoras, senhores, Prefeitos, Vereadores, Secretários de Governo, desejamos boa-tarde e, ao mesmo tempo, boas-vindas a cidade de Água Boa, a esta Audiência Pública requerida pelos Deputados Estaduais.

Em nome da Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso, declaro aberta esta Audiência Pública com o objetivo de discutir a pavimentação da rodovia BR-158.

Eu hoje, entrevistado por várias emissoras de rádio e televisão, disse que o nosso objetivo não é ver se alguma pessoa teria intenção. Nós estamos aqui hoje para discutir a BR-158. Nós viemos aqui com esta audiência para que tenhamos resultados. Nós não queremos briga, não queremos nada. Não queremos falar do Governo Federal nem do Governo do Estado. O que nós queremos é que asfalte a rodovia BR-158, que é a salvação da região do Vale do Araguaia.

Neste momento, convido a compor nossa Mesa o Presidente desta Casa, a quem gostaríamos de agradecer, o ilustre Vereador José Arizantona, que nos cedeu, com prazer, esta Casa (PALMAS).

Convido também o nosso companheiro e amigo, Prefeito desta cidade, Sr. Maurício Cardoso Tonhá (PALMAS).

Convido o ilustre colega Deputado Humberto Bosaipo, também representando a região do Vale do Araguaia; o nosso companheiro e Secretário de Estado, neste ato representando o Governador Blairo Borges Maggi, Secretário-Chefe da Casa Civil, Luiz Antônio Pagot; o Secretário de Estado de Infra-Estrutura, nosso amigo Vilceu Marchetti, que será, sem dúvida alguma, um dos responsáveis para o começo dessa obra. E também convidamos o nosso companheiro, representante do DNIT aqui hoje, o Coordenador-Geral da 11ª UNIT, Laércio Coelho Pina.

Queremos agradecer, de coração, os prefeitos, os vereadores que se deslocaram de Vila Rica, de toda a nossa região do Vale do Araguaia.

Agradecemos a presença do Vice-Prefeito de Água Boa, o nosso companheiro Luiz; Exm° Sr. Vice-Prefeito de Querência, Elvon Severino Leão; Exm° Sr. Valdomiro, Vice-Prefeito de Gaúcha do Norte, conto com sua presença; Exm° Sr. Edemar Bertol, Vereador de Água Boa.

Convidamos o nosso companheiro Deputado João Malheiros, Vice-Líder do Governo na Assembléia Legislativa, Exmª Srª Doracy de Souza Roberto, Vereadora de Água Boa; Exmª Srª Neuza de Almeida Mourão Santos, Vereadora de Água Boa; Exm° Sr. Vanderley Valério da Paixão, Vereador de Água Boa; Exm° Sr. Mauro Rosa da Silva, 2° Secretário da Câmara Municipal de Água Boa; Exm° Sr. Albino Cecatto, Vereador de Água Boa; Exm° Sr. Sandro Lúcio, nosso Vereador Papagaio, de Água Boa; Exm° Sr. Mário Cézar Barbosa, Prefeito Municipal de Alto Boa Vista; Exm° Sr. Hercolis Martins, Prefeito Municipal de Bom Jesus do Araguaia; Exm° Sr. Marcos Roberto Reinert, Prefeito Municipal de Serra Nova Dourada; Exm° Sr. Francisco Teodoro

Farias, Prefeito Municipal de Vila Rica; Exm° Sr. Robison Aparecido Pazetto, nosso amigo companheiro Prefeito de Nova Xavantina; Exm° Sr. José Marques Queiroz, Prefeito da Câmara Municipal de Nova Nazaré; nosso companheiro Prefeito Municipal de Querência, Fernando Gorgen; Exmº Prefeito Municipal de Confresa, Sr. Mauro Sérgio de Assis; Exmº Prefeito Municipal de Porto Alegre do Norte, Sr. Edi Escorsin; Exmº Prefeito Municipal de Ribeirão Cascalheira, Sr. José Adson de Souza, juntamente com sua esposa; Exmº Prefeito Municipal de São Félix do Araguaia, Sr. João Abreu Luz; Exmº Prefeito Municipal de Canabrava do Norte, Sr. Genebaldo José de Barros; Exmº Secretário de Desenvolvimento Rural de Barra do Garças, Sr. Fabiano, neste ato representando o Prefeito Municipal de Barra do Garças, que hoje está começando as festividades do aniversário de Barra do Garças, com a esquadrilha da fumaça, e não pôde vir; Major PM Genilson Ávila, Comandante da área da Polícia Militar de Água Boa; Sr. Euclácio Garruti Jr., Presidente da Associação dos Usuários da MT-240; companheiro José de Arimatéia, assessor do Deputado Humberto Bosaipo; Sr. Rui Barbosa, Engenheiro da 11ª UNIT; Sr. Ivomar Reis, neste ato representando o Deputado Federal Carlos Abicalil, que esteve conosco hoje; Leandro Soares, Assessor Técnico da SEMA em Barra do Garças, meu filho, neste ato representando o Secretário Marcos Machado; Hilário Moacir Herter, representante do SINCOOP.

Algum vereador que deixamos de citar, eu quero agradecer a presença de todos os vereadores; do Vice-Prefeito de Canarana, que acabou de chegar. Agradeço a todas as Associações, aos Presidentes de Bairros aqui presentes; aos funcionários da Casa e da Câmara Municipal, que desde cedo estão conosco; aos funcionários da Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso, que estão nos assessorando.

Agradecemos a todos os Secretários dos Municípios e da Prefeitura de Água Boa, que estão presentes. Não só os Secretários do Município, mas da Câmara que estão aqui hoje trabalhando e nos ajudando. Enfim, nós agradecemos a presença da população e de todos aqui presentes.

Nós queremos, neste ato, na abertura desta Audiência Pública, que achamos de suma importância, dizer ao Secretário Luiz Antônio Pagot e ao Sr. Laércio, representante do DNIT, que considero como representante do Governo Federal, que nós convidamos o IBAMA, que não veio, mas foi convidado. Chegou a nos telefonar confirmando a presença. Convidamos o Ministro dos Transportes e todas as autoridades. A Assembléia Legislativa teve o cuidado de fazer esse convite em todos os canais de televisão do Estado de Mato Grosso.

Quero dizer, Secretário Luiz Antônio Pagot, que o Araguaia não é diferente das outras regiões do Estado de Mato Grosso e do Brasil, e nós, o Araguaia, toda vez que somos convidados, toda vez que somos convocados, participamos.

Está aqui hoje uma demonstração de praticamente todos os prefeitos da região do Vale do Araguaia, junto com seus vereadores e secretários.

E não é fácil sair lá de Vila Rica, lá de São Félix do Araguaia e de toda a região do Vale Araguaia numa BR-158, praticamente intransitável.

Tem gente, Prefeitos, Secretário Pagot, que nos procuraram hoje que querem, pelo menos, que arrume a BR-158, para que não fiquemos separados do Estado de Mato Grosso.

O Deputado Humberto Bosaipo é batalhador comigo lá na Assembléia Legislativa. Eu e o Deputado Humberto Bosaipo temos que agradecer, e aqui o Deputado João Malheiros, que foi um dos que nos ajudaram, a todos os Deputados Estaduais de Mato Grosso, que doaram R$500.000,00 de suas emendas para por na BR-158 (PALMAS). Foi um pedido do Governador, e nós atendemos o Governador. Eu e o Deputado Humberto Bosaipo temos obrigação de tirar R$500.000,00 das nossas emendas; mas os outros Deputados, não. E todos acompanharam, todos concordaram e deram a palavra ao Governador. E esse dinheiro está na conta do Estado

Nós hoje não podemos deixar aqui de dizer que o Governador do Estado de Mato Grosso está fazendo uma coisa inédita no Brasil.

O Governo do Estado, na realidade, não tem a obrigação de ajudar a asfaltar a BR-158, mas o Governador Blairo Maggi com seu desprendimento, com sua vontade, com o compromisso de campanha que ele fez com a região do Vale do Araguaia, disse ao Presidente Lula: "A cada um real que o senhor colocar, eu coloco um real". E assim está sendo feito.

O valor da obra é de 66 milhões de reais. O Governo do Estado, os Deputados Federais e os Senadores, também - não posso deixar aqui de falar -, todos os Deputados Federais e Senadores do Estado de Mato Grosso tiraram todos os recursos das suas emendas de estrada e colocaram na BR-158, junto com o Governo do Estado. Então, nós aqui, hoje, o que queremos? Queremos uma posição, queremos explicações técnicas, explicações claras. E, por isso, antes de fazer o requerimento de Audiência Pública, perguntamos: Secretário Pagot, Vossa Excelência confirma a sua presença comigo? "Confirmo." Ligamos para o Deputado Welinton Fagundes, que não pôde vir aqui, porque está doente, para que nos ajudasse a mobilizar o DNIT, e aqui está, hoje, o DNIT. Então, não queremos aqui, não viemos aqui brigar, interditar estrada, não viemos nada. Nós queremos explicações técnicas. E melhor: nós queremos sair daqui, Secretário Pagot e Laércio, representante do DNIT, com o dia e, se possível, com a hora em que vamos dar o pontapé inicial na BR-158. Que nos dêem o prazer, a satisfação e a palavra de que asfaltarão, pelo menos este ano, esses 17km que faltam entre Água Boa e Ribeirão Cascalheira; e que assinem um convênio para nós sairmos com uma posição clara daqui. Não adianta virmos aqui só discutir (PALMAS). Não viemos aqui, hoje, fazer palanque. Nós viemos aqui, hoje, cobrar a determinação, o esclarecimento técnico do Governo do Estado e do Governo federal.

Então, dessa forma, sairemos daqui, se Deus quiser, hoje, todo mundo satisfeito, rindo e, sem dúvida alguma, com o dia em que começará esse asfalto.

Para dar início aos pronunciamentos, eu convido o Secretário-Chefe da Casa Civil, Luiz Antônio Pagot. Deputado Humberto Bosaipo, deixei Vossa Excelência para falar depois de dois representantes do Governo do Estado de Mato Grosso.

O SR. LUIZ ANTÔNIO PAGOT - Exm°s Deputados, liderados pelo Deputado Alencar Soares, que preside esta Audiência Pública; Deputado Humberto Bosaipo, obrigado pela sua presença; Deputado João Malheiros, nosso líder, muito obrigado pela presença também.

Eu quero agradecer à Presidência da Câmara, ao Sr. José Arizantona. Obrigado por nos ceder a Casa.

Companheiros do Governo federal que estão presentes; Sr. Laércio Coelho Pina, Coordenador-Geral da 11ª UNIT; juntamente com ele estão dois engenheiros, o Engenheiro Rui Barbosa e o Engenheiro Volnei Vieira de Freitas, residentes do Araguaia. Eu quero agradecer-lhes aqui, liderado pelo Vilceu Marchetti, que é o Secretário Estadual de Infra-Estrutura.

Temos aqui o engenheiro-chefe Nilton de Brito, que é o responsável; e temos uma turma técnica da Secretária.

Portanto, nós, efetivamente, Sr. Presidente, Deputado Alencar Soares, estamos aqui, nesta data, para respondermos à sociedade quanto a uma das maiores demandas que tem esta região do Estado. Por esta importante reunião é que nós solicitamos - e aí eu cumprimento o Prefeito Maurício Cardoso - do Prefeito que fizesse, juntamente com Vossa Excelência, a convocação dos nobres Prefeitos, dos Vice-Prefeitos, Presidentes de Câmaras, Vereadores, lideranças dessa região importantíssima, porque nós precisamos dar uma satisfação ao Araguaia com relação a essa importantíssima obra.

Eu vi há pouco, Deputado Alencar Soares, uma faixa dizendo o seguinte: "BR-158, a veia que faz o coração pulsar". Não é a veia; é a artéria. A veia é diminuta, é muito pequena;

mas a artéria é muito grande. Essa, sim, é que faz o coração pulsar. E a BR-158 não faz pulsar somente o coração do Araguaia; ela também serve para fazer pulsar o coração do Brasil.

Ela é estrategicamente importante, Laércio, porque reúne a região Sul brasileira ao Centro-Oeste, com o grande porto de Ponta da Madeira; e, através de Marabá, ela une o Centro-Oeste com o porto de Belém do Pará. É uma obra importantíssima, que chamamos de multimodal, importante para o crescimento e desenvolvimento do Brasil, porque une uma região produtora ao entroncamento exportador, como a Ferrovia de Carajás, que vai para a Ponta da Madeira, porto de São Luís do Maranhão, e daí para os mercados mundiais. É a rota de ida atual e futura de soja, de algodão, de carne, de madeira, enfim, de muitos produtos dessa região, que poderá, no futuro, trazer pela mesma ferrovia, por um preço extremamente competitivo, o sal do Nordeste e, principalmente, os insumos agrícolas que são retorno de frete de navio, que são retorno de frete de trem e que são retorno de frete de caminhão.

Não vou me alongar sobre isso, porque eu poderia ficar horas falando para os senhores da importância estratégica para o Brasil da rodovia BR-158.

É uma rodovia que nós, Deputado Humberto Bosaipo, Vossa Excelência, que eu tenho certeza, e mais o Deputado Alencar Soares, que há muitos e muitos anos já falam sobre ela e lutam por ela e muitos que estão aqui na platéia já discursaram muito sobre essa rodovia, sabemos que é de extrema importância para o Brasil e nós não conseguimos entender porque o Brasil não tira miseráveis R$200, R$300 milhões do bolso e põe para fazer uma rodovia como essa. Para o Brasil tirar R$200, R$300 milhões de reais do bolso é uma insignificância, mas não é uma insignificância para nós de Mato Grosso.

Eu só quero mostrar, engenheiro Laércio, e o senhor não precisa se preocupar porque eu jamais farei qualquer ataque pessoal à Senadora Serys Marly, à Deputada Verinha Araújo, ou a alguém do PT, ou ao senhor, que é um técnico, um brilhante engenheiro do DNIT, jamais farei isso, mas eu quero dizer que em 30 anos de Governo Lula já passaram pelos cofres do Ministério dos Transportes mais de R$4.800.000.000,00 e não teve sequer qualquer tostão para fazer obra de pavimentação na rodovia BR-158.

Estamos ou não estamos abandonados? Estamos ou não estamos esquecidos?

Eu vou repetir o número, talvez alguém ali atrás não tenha escutado: R$4.800.000.000,00 passaram pelos cofres do Ministério dos Transportes em 30 meses e uma obra importantíssima no Brasil como essa não saiu do papel, não decolou, não foram passados recursos para ela.

O Governo do Estado de Mato Grosso, em 30 meses, com os recursos dos produtores rurais de Mato Grosso e mais os transportadores que usam diesel, colocam nas contas do FETHAB, e ainda separando 30% disso para projetos habitacionais e divisas urbanas, com os 70% restante, que deu mais ou menos uns 300 milhões, já asfaltou em todo o Mato Grosso até agora mais de 1.600km de rodovias estaduais, mais de 1.600, e ainda asfaltamos alguns quilômetros de rodovias federais, como na BR-163, BR-364 e BR-174, por conta de alguns convênios com o Governo Federal.

Então, quero dizer aos senhores que é uma questão de se priorizar, uma questão de se oportunizar e agora efetivamente temos uma grande oportunidade.

E essa grande oportunidade, Deputado Alencar Soares, foi passada para o Estado no dia 28 de maio de 2005, porque foi exatamente nesse 28 de maio de 2005 que nós tivemos em Brasília, lá no DNIT, junto com o Ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento, Governador Blairo Maggi, com 70% da Bancada Federal do Estado de Mato Grosso, com 90% da Bancada Estadual do Estado de Mato Grosso e assinamos um Termo de Cooperação Técnica que é praticamente uma carta de alforria da BR-158. É como se naquele momento, nós tivéssemos

ganhado a liberdade para podermos trabalhar, no sentido de implantarmos esse importante rodovia. Uma parte dela está implantada, mas precisa ser restaurada; outra parte, efetivamente, precisa ser implantada.

Os projetos que existiam dentro do Ministério dos Transportes e até alguns projetos antigos de obra delegada que nós temos, naquela data, já foram dito pelos engenheiros do DNIT: "Esses projetos precisam ser revistos." E daqui a pouco, o engenheiro Nilton de Brito, que é aqui do Araguaia, que já serviu em Barra do Garças, há muito anos, vai explicar, vai pegar o mapa que está ali e vai explicar para os senhores tecnicamente o que foi feito até agora.

Mas já juntos com o DNIT - e aí eu quero salientar, Deputado Alencar Soares, Deputado João Malheiros, Deputado Humberto Bosaipo - com a 11ª UNIT aqui de Cuiabá, nós já fizemos um trabalho, que é o trabalho de reestruturação desse projeto. O projeto era um projeto antigo. Era um projeto que eu considero, engenheiro Nilton de Brito, um pouco fora da nossa realidade atual, e nós estamos juntos com o engenheiro. Estamos fazendo isso a oito mãos. Quatro mãos lá, do DNIT, e quatro mãos lá da Secretaria de Infra-estrutura. Estamos fazendo a revisão desse projeto. Para que fazemos a revisão? Para adequar esse projeto a preços compatíveis com a realidade de Mato Grosso. Hoje, se fazem rodovias no Estado de Mato Grosso no preço que varia de 230 a 350 mil reais o quilômetro, dependendo das características da rodovia, dependendo da distância das pedreiras, dependendo da distancia de emulsão asfáltica e assim por diante. Então, o preço das rodovias que se faz é de 230 a 350 mil reais por quilômetro.

Anteriormente, no próprio Governo passado aqui do Estado, o preço médio das rodovias estaduais era de 660 mil reais o quilômetro. Veja o quanto competitivas são as nossas rodovias.

Então, eu quero deixar bem claro esse detalhe, que nós estamos fazendo a revisão desse projeto. Além de fazermos a revisão desse projeto, nós vamos agora lançar a licitação. Para lançarmos a licitação, nós tínhamos que ter, pelo menos, o Termo de Cooperação assinado. O Termo de Cooperação foi assinado. Fizemos um estudo básico, um projeto básico dessa rodovia. E esse projeto básico nos deu um número quantitativo para utilizarmos nessa obra. Isso vai passar por uma revisão da 11ª UNIT. Mas eu tenho certeza de que, como estamos trabalhando juntos, essa revisão será rápida. E no dia 19 de setembro, com o Vilceu Marchetti coordenando, o engenheiro Nilton de Brito, serão licitados na SINFRA os lotes de implantação desse trecho de duzentos e poucos quilômetros, do entroncamento do trevo de Canarana até a rodovia BR-242, do Posto da Mata ao entroncamento da rodovia BR-242. São alguns lotes que serão licitados.

Até a semana passada, quando conversei com o Nilton de Brito, ele me informou que já havia quarenta e seis empresas que tinham comprado a pasta para disputarem a concorrência. Parece-me que vinte e seis já regularizaram a situação. Então, quer dizer, estamos no caminho da abertura de licitação.

Mesmo com licitação, Laércio, sem termos o convênio assinado, que é efetivamente a homologação para podermos trabalhar, com o Ministério dos Transportes não podemos homologar essa licitação e fazermos com que as empresas entrem. Nós temos um acordo com o IBAMA, em Brasília, e por isso era importante a presença dos representantes do IBAMA aqui hoje. E nós fomos atrás, convidamos, pedimos para comparecerem. Nós precisamos de dois tipos de licenças para trabalhar nessa rodovia. De uma Licença Prévia para trabalharmos nos trechos que ainda não foram pavimentados. E entre pavimentos, nesses 17km, nós podemos trabalhar com uma Licença de Instalação, e também Licença de Instalação onde vamos fazer as pontes. Nós entendemos ser prioridade fazermos imediatamente essas três pontes nesse trecho até o Posto da Mata. As pontes atuais são de madeiras, são pontes ruins e precisam ser substituídas. E vem, então, essa etapa que temos que ultrapassar. Nós dependemos exclusivamente do IBAMA.

Reveste-se de suma importância, Deputado Alencar Soares, esta Audiência porque daqui, eu tenho certeza, Vossa Excelência vai tirar uma pauta, uma agenda, resoluções, e vamos fazer um encaminhamento ao IBAMA, em Brasília, para que não postergue mais a questão do licenciamento ambiental.

E aqui eu quero fazer um parêntese. Eu quero dizer a você, Laércio, que você é um funcionário público digno, junto com outros engenheiros, e, certamente, no futuro vai estar dirigindo outros postos dentro da instituição e até influenciando nacionalmente. Quanto a essa questão ambiental nas rodovias tem-se que mudar normas e procedimentos. Nós não podemos mais... Essa rodovia, por exemplo, a BR-158, para que fazer Estudo de Impacto Ambiental? Para que fazer Relatório de Impacto de Meio Ambiente?

É uma rodovia que está implantada há mais de 30 anos, é uma rodovia em que se transita por ela desde a década de 50, é uma rodovia que tem leito definido, é uma rodovia que tem as margens definidas, é uma rodovia em que estão quantificadas as cascalheiras, as áreas de empréstimo, é uma rodovia pela qual passa milhares de pessoas por ano, e estão fazendo uma absurda exigência de se fazer para essa rodovia um EIA/RIMA, que é o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto do Meio Ambiente, que é só para se gastar, só para se arrancar dinheiro.

O que precisava fazer era uma coisa muito simples. Deixa implantar a rodovia, faz-se um plano de contingência e a redução do passivo ambiental e aí se faz as empreiteiras cumprirem o plano de contingência e a redução do passivo ambiental. E, com isso, a rodovia estará implantada dentro de todas as melhores normas técnicas de meio ambiente.

Isso, Deputado Humberto Bosaipo, já estamos fazendo no Estado de Mato Grosso, já estamos fazendo através da SEMA, implantando as nossas rodovias, abrir com um plano de contingência enquanto a rodovia praticamente pronta está lá, as microbacias já estão prontas, o que tem que se fazer de condição de encosta já está pronta, a parte de ajardinamento necessário já está pronto, a parte de plantio de grama ou de plantio de outras espécies vegetais para fazer exatamente a contenção, porque os cortes são maiores, estão prontos e quantificados. Então, é uma verdadeira imbecilidade, é atrasar o Brasil exigir o EIA/RIMA dessa rodovia.

E aí precisa ter a consciência de que nós temos todos, sociedade organizada, Deputados, nas próximas eleições, de fazer exigências dos que nos baterem as portas para pedir voto, que se comprometam com essa causa, para se modificar essa questão ambiental, principalmente nas rodovias, e alguns projetos de infra-estrutura que estão atrasando os projetos de infra-estrutura nacional.

Essa rodovia não precisa de EIA/RIMA. Já está tudo definido nela. Sabe-se onde vai fazer a ponte, sabe-se onde vai passar a rodovia, não vai ter que derrubar mais mata, porque a mata que tinha que ser cortada já foi cortada na década de 50. Então, é um verdadeiro absurdo!

Agora, com relação a se deixar corretamente recomposta depois de se fazer todos os trabalhos de terraplanagem, bases, sub-bases, deslocamento de cascalho que vem das cascalheiras, isso é absolutamente correto para se deixar a rodovia com redução do passivo ambiental.

Então, temos que superar essa questão ambiental e a presença da Assembléia Legislativa, através do seu poder de representação do povo de Mato Grosso, faz-se necessária para que o meio ambiente, para que o representante do IBAMA no Estado de Mato Grosso, para que o representante do IBAMA nacional sejam convocados para responder à altura por esse emperramento dessa rodovia que não anda e que não pode ser homologado o convênio porque está faltando esse bendito papel do licenciamento prévio e do licenciamento de instalação. E é tão simples a coisa.

Veja só. Tem um trecho que é 17km. Já tem o pavimento que chega nele, 17km de pavimento, e depois retoma-se o pavimento.

O projeto já foi feito. Essa rodovia já foi licenciada e, agora, novamente se põe essa guilhotina, esse garrotilho. Quer dizer, veio de novo esse impedimento, esse travamento para implantar essa obra. Veja só. Não é a questão do projeto. O projeto está praticamente 100% revisado, está nos retoques finais. Já está sendo feito entre a SINFRA e a 11ª UNIT num belo trabalho em conjunto. Isso aí, em mais de uma semana, está pronto. Dia 19, abriremos a licitação. Temos condições, ainda, este ano, de fazer os 17km. Mas só vamos poder fazer se o convênio estiver assinado, e, além do convênio assinado, nós dependemos substancialmente dessa questão da licença de instalação, da questão da licença prévia.

E até nos propusemos, estivemos três, quatro vezes em audiências no IBAMA, em Brasília, conversamos com os técnicos. Os técnicos, Deputados Humberto Bosaipo, João Malheiros, saíram de avião de Brasília, viajaram conosco pelo Araguaia todo, e disseram-nos: "Não, não tem problema, uma rodovia já plantada, não vai ter problema nenhum. Vamos licenciar para vocês". E aí quando chegam em Brasília, sentam juntos com as *ongs*, as organizações não governamentais, tomam a decisão contra o Mato Grosso, contra o Brasil, que é: "Não. Sem estudo..." Quer dizer, isso é postergar essa obra por mais um ano. E é uma obra que aconteceu um fato inédito. Mato Grosso tem sido exemplo em muitas coisas. E nesse dia 28 de maio temos mais um exemplo.

A Assembléia Legislativa disse: Não... Os Deputados disseram: vamos separar 12 milhões das emendas Parlamentares. Vamos colocar na BR-158. Deputados de Cuiabá, Deputados de Várzea Grande, Deputados de Rondonópolis, todos os Deputados de Mato Grosso, até lá de Juína, da região do Nortão, votaram a favor de se colocar 12 milhões de reais de emendas nessa rodovia. Os Federais, 23 milhões de Emendas Parlamentares. Fizeram uma emenda de Bancada, de 23 milhões, colocaram à disposição da rodovia. Vamos assinar um convênio de 66 milhões e 900. E estamos impedidos pela burocracia oficial, principalmente em relação à questão do licenciamento. Não é... Veja só. Se nós fôssemos esperar assinar o convênio para licitar essa obra, era obra para 2007. O que nós fizemos? Assinamos um Termo de Cooperação, colocamos o edital na praça. Estamos trabalhando no projeto, no dia 19 de setembro abre o edital e nós vamos poder, sim, conveniar, se tivermos essa licença.

Então, o grande gargalo não é o entrosamento da 11ª UNIT com a SINFRA. O grande gargalho é a questão do licenciamento ambiental. Um licenciamento ambiental que, ao nosso ver, já está superado; um licenciamento ambiental que efetivamente não precisa; um licenciamento ambiental que revela o pior de burocracia que temos em termos de Governo Federal porque, efetivamente, estamos há meses e meses conversando sobre a mesma coisa. Trouxemos as autoridades para fazerem a visita *in loco* na obra. Eles constataram que é uma obra já implantada, concordaram conosco que não é preciso as licenças e agora vêm com essa imposição que, se não for feito o EIA/RIMA não sai a obra.

Quer dizer, estamos mais uma vez, Deputado Alencar Soares, de mãos amarradas. Mas nós esperamos que esta Audiência Pública, convocada por Vossa Excelência em boa hora, nos dê o respaldo necessário para superarmos essa etapa e fazermos, a partir de 19 de setembro, a partir do momento que homologarmos essa licitação, as máquinas roncarem na BR-158, essa grande artéria brasileira, importante para a região do Araguaia.

Agora, Senhores, eu quero passar ao Engenheiro Nilton de Brito para fazer suas considerações técnicas, para explicar aos senhores como estão essas questões todas e, posteriormente, daremos encaminhamento a esta Audiência. Obrigado (PALMAS).

O SR. NILTON DE BRITO - Deputado Alencar Soares, Deputado Humberto Bosaipo, Deputado João Malheiros, Secretário Luiz Antônio Pagot, Secretário Vilceu Marchetti, Prefeito Maurício, meu amigo; Sr. Laércio, colega; autoridades, povo mato-grossense.

Nós recebemos essa missão do Secretário Pagot, na época Secretário de Infra-Estrutura. E para nós foi uma tarefa gostosa porque eu tenho um vínculo muito grande com esta região. Em 1980 eu fui transferido de Cuiabá para Barra do Garças e lembro-me dessa rodovia BR-158 porque trabalhei nela muito tempo, por oito anos e meio, que tinha mais de três mil metros de pontes de madeira. Eu era recém-casado e recém-formado. Lembro-me que quando eu viajava para o Norte, para São Félix, para Vila Rica, para Luciara, eu levava minha família para Cuiabá, porque sabia o dia que iria, mas não sabia o dia que iria retornar. Foi uma época muito difícil. Eu acompanhei tudo isso de perto. Então, eu vi essa região crescer. Essa tarefa, para mim, foi gostosa pelo vínculo que tenho por essa região.

Nós estivemos diversas vezes em Brasília por conta dessa rodovia BR-158.

O Sr. Pagot falou da reunião do dia 28 de maio, na qual foi feito o termo de cooperação técnico, em que nós do Governo de Mato Grosso ficamos responsabilizados pela reaplicação do projeto final de engenharia e também pelo problema de licença ambiental.

O projeto do EIA/RIMA do segmento que vai de Ribeirão Cascalheira até o Posto da Mata está em fase de licitação pela SINFRA, e nós não vamos ter autorização para pavimentar este ano. Então, a idéia é começar essa pavimentação a partir de abril, maio do ano que vem. Então, nós temos tempo para fazer esse EIA/RIMA.

Ficou acordado numa reunião no IBAMA que nós receberíamos uma LI, Licença de Instalação, para executar o trecho de 17,5km que faltam para ligar a região de Água Boa a Ribeirão Cascalheira. Para isso bastaríamos fazer um plano de recuperação de área degradada e um levantamento da rodovia. Para isso o IBAMA nos daria a LI e também autorizaria ao DNIT/SINFRA a executar as obras de artes especiais, as quatro pontes de madeira que faltam.

O *banner* está aí na frente para vocês. Falta fazer ponte em quatro córregos: Três Marias, Gaaporã, Piau e Gaviões. Essas quatro pontes independem do EIA/RIMA. O IBAMA estaria nos dando a licença ambiental para que nós fizéssemos essas pontes, para que começássemos a trabalhar essas pontes ainda este ano, e também a recuperação nos pontos críticos da BR. Para isso foi feito um levantamento técnico, do qual participou o engenheiro Volnei, do DNIT, que conduziu esse trabalho aqui na região. Foi encaminhado ao IBAMA um belo relatório que, inclusive, serviu de exemplo para que pudessem pedir a outros órgãos de Governo que procedessem daquela mesma forma quando da obtenção de LIs. E ficou isso acordado.

Então, esse motivo de Licença Ambiental para elaboração do convênio, aparentemente, ficou superado. Por quê? Porque se nós queremos este ano trabalhar os 17,5km, iniciar as pontes e recuperar os pontos críticos da rodovia, o IBAMA disse, naquela reunião, que para isso não teria nenhum impedimento legal.

Ainda ontem, eu conversei com a Ângela Parente - ela é coordenadora de Meio Ambiente do DNIT -, e ela nos informou que estava tudo ok, que o convênio sairia com essa licença do IBAMA para executar especificamente esse serviço que eu disse: a recuperação dos pontos críticos, a construção das quatro pontes e a execução dos 17,5km.

Toda documentação referente ao convênio já foi enviada para Brasília. Nós fizemos várias viagens para Brasília. Existem algumas normas, alguns procedimentos que nós tivemos que cumprir, e aqui quero agradecer, inclusive, a colaboração dos técnicos do DNIT que sempre nos ajudaram. Isso eu quero deixar bem claro. O Laércio, o Rui, que estão aqui, o Sinésio, ex-Coordenador, sempre nos ajudaram. Tiveram sempre alguma vontade de nos ajudar lá dentro. Os

empecilhos são maiores, os empecilhos são superiores. Isso o Sr. Pagot já colocou, mas eu espero que superemos isso daí.

O que nós resolvemos fazer para antecipar essa obra? Independente do convênio, nós montamos um projeto básico e lançamos a licitação. Inicialmente, a licitação seria no dia 05 que passou, no dia 05 agora, passado, mas por problemas técnicos - estava tendo muita empresa, muita procura e havendo até uma certa briga - resolvemos adiar por mais 14 dias, ficando a licitação para o dia 19, na próxima segunda-feira.

Ocorrendo essa licitação, nós só poderemos homologar o seu resultado, homologar as firmas vencedoras e, conseqüentemente, autorizar o início das obras, com a assinatura e publicação do convênio.

Hoje, eu digo aos senhores que nada mais falta em termos de documentos em Brasília para a elaboração desse convênio. Qualquer atraso é meramente burocrático. Mas nós acreditamos que até o final de setembro esse convênio estará assinado e, então, o Secretário Vilceu Marchetti poderá homologar o resultado da concorrência, desde que não ocorra nenhum recurso. Pode ser que tenha, mas nós estamos conduzindo essa licitação, conversando com as pessoas, com as empresas, com os sindicatos, para que eles atendam, para que eles acatem as decisões da Comissão de Licitação da Secretaria de Infra-Estrutura. Isso pela importância da obra, pela urgência que temos de começar essas obras, essa licitação. E, aparentemente - digo aparentemente porque nunca se sabe o que se passa na cabeça de um empreiteiro -, nós achamos que vamos ter sucesso nisso. Queremos crer que vamos conseguir levar a bom termo essa licitação. Eu acredito que, até o final do mês, nós poderemos homologar, assim que a publicação do convênio estiver pronta, essa licitação e dar início às obras tão sonhadas da BR-158.

Um convênio de sessenta e três milhões e meio, aproximadamente, para execução das obras de pavimentação e mais três milhões e meio para supervisão das obras, sem se falar no gasto com readequação de projeto, licenciamento ambiental, etc, etc. Então, é uma obra que custará por volta de setenta milhões de reais, e 50% serão provenientes do Governo de Mato Grosso.

Nós dividimos o trecho em cinco lotes. O primeiro lote seria do entroncamento de Canarana até Ribeirão Cascalheira, onde estariam contidos os 17,5km que faltam para fechar e também a recuperação desse segmento já pavimentado. Em seguida, há mais quatro lotes de, aproximadamente, 34 ou 35km cada um. Isso tudo perfaz um total de 63,5 milhões de obra.

Temos alocado recurso assegurado para 2005, além dos 12 milhões de reais do Governo do Estado, sete milhões seguros do Governo Federal, sem contar as emendas parlamentares.

Então, são recursos suficientes para executar o que estamos planejando para este ano. Existem e já constam no orçamento para o ano de 2006, constam no PPA, recursos assegurados para a complementação da pavimentação por parte do Governo Estado e também por parte do Governo Federal. Então, eu acho que estou sendo um pouco otimista, mas eu quero crer que tudo vá acontecer. Então, eu acredito que no mês de outubro vamos ter o início das obras de pavimentação da BR-158.

Era o que eu tinha a falar para os senhores.

O SR. PRESIDENTE (ALENCAR SOARES) - Agradecemos a interferência do engenheiro Nilton de Brito.

Queremos agradecer a presença do nosso amigo, o Prefeito de Canarana, Walter Lopes Faria. Também agradeço a presença do companheiro Carlito Guimarães, juntamente com sua esposa, Srª Fátima, que se deslocaram de sua propriedade para vir nos prestigiar e defender a tão sonhada BR-158.

Agora passo a palavra ao Coordenador-Geral da 11ª UNIT, Sr. Laércio Coelho Pina.

O SR. LAÉRCIO COELHO PINA - Eu gostaria de cumprimentar os Srs. Deputados Estaduais, em nome do Deputado Alencar Soares, que convocou esta Audiência Pública; o Sr. Secretário Luiz Antônio Pagot, o Sr. Secretário Vilceu Marchetti, o Sr. Prefeito de Água Boa, todos os Vereadores e Prefeitos da região e demais participantes da Audiência Pública.

Eu gostaria de dizer que é uma honra para a 11ª UNIT estar participando desta Audiência Pública que trata de uma obra de suma importância para o desenvolvimento da região.

Dizer da importância dessa obra, como disse o Secretário, é chover no molhado, estaríamos perdendo tempo aqui.

Todas as questões que envolvem esse convênio, esse termo de compromisso que foi firmado entre o DNIT e a Secretaria de Infra-Estrutura foram muito bem explanadas pelo Secretário e pelo Nilton de Brito, da Secretaria de Infra-Estrutura.

Nós gostaríamos de deixar bem claro que a posição da 11ª UNIT e do DNIT é para que possamos garantir a conclusão desse convênio, Sr. Secretário, para que possamos o quanto antes dar início a essas obras, pelo menos, para esse início dos 17km que estão faltando entre o entroncamento de Canarana e Ribeirão Cascalheira. Todas as questões já foram muito bem mostradas e parece que ainda resta a questão que o Secretário Luiz Antônio Pagot mostrou, que é a questão ambiental. É importante dizer que dentro do DNIT a Coordenação-Geral de Meio Ambiente já encaminhou todos os procedimentos para o IBAMA. Essa licença, ainda estamos aguardando para que viabilizar esse convênio. Depende, na verdade, do IBAMA. Infelizmente, não contamos com a presença de ninguém do IBAMA aqui que pudesse pelo menos nos dizer alguma coisa sobre isso.

Eu gostaria de dar uma boa notícia, que eu já comuniquei ali ao Deputado Alencar Soares, ao Prefeito e ao Secretário Luiz Antônio Pagot que eu acabei de receber um documento do Deputado Welinton Fagundes, que, através de uma trabalho dele no Ministério dos Transportes, já estão assegurados no orçamento geral para da União para o ano de 2006 mais 20 milhões de reais para a pavimentação da BR-158 (PALMAS).

Esse montante de recursos é importante dizer que é uma proposta do Executivo e ele ainda pode sofrer uma elevação através de emendas parlamentares. Ou seja, nós podemos aí até para o ano que vem ter um valor muito maior como parte do Governo Federal, do Tesouro da União.

Gostaria, para ser bem breve, para darmos continuidade à Audiência Pública, de dizer que nós temos aqui, fugindo um pouco do assunto da pavimentação da BR-158, mas nós temos alguns convênios firmados com a Prefeitura de Alto Boa Vista, Prefeitura de Água Boa, Prefeitura de Ribeirão Cascalheira, e um contrato para assinar de manutenção entre Nova Xavantina e Barra do Garças. E ainda este ano nós estamos aguardando para o mês de setembro, no máximo até o final do mês de setembro, a liberação de cerca de mais dez milhões de reais para obras de recuperação e manutenção (PALMAS).

Outro ponto que eu gostaria de dizer é que eu estou apenas há um mês na Coordenação-Geral da 11ª UNIT de Mato Grosso, mas eu sou da casa. Eu já tenho mais de dez anos. Eu entrei no antigo DNER e conheço bem os problemas da região. Nós estamos fazendo um trabalho, juntamente com o nosso chefe da área técnica de engenharia, engenheiro Rui Barbosa, e com os demais engenheiros, para que possamos prover não só a BR-158, mas todas as rodovias do Estado de projetos para que possamos ter condições de executar obras. O nosso grande problema hoje é que, às vezes, nós temos recursos assegurados, mas não temos projetos onde possamos alocar esses recursos. Nós estamos tentando fazer esse trabalho sem nos esquecer da situação atual, tentando pensar a curto, médio e longo prazo também.

Era isso que eu tinha para dizer. Gostaria de, mais uma vez, agradecer ao Deputado Alencar Soares pela oportunidade de estar aqui. Informo que a 11ª UNIT está à disposição para qualquer assunto, para qualquer informação e que a Secretaria pode contar com o nosso apoio. A partir da semana que vem, já estaremos trabalhando na aprovação da revisão do projeto que nos será apresentado.

Era isso (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ALENCAR SOARES) - Obrigado, Sr. Laércio, representante do DNIT.

Nós vamos ouvir o anfitrião do Município de Água Boa, o Prefeito Maurício Cardoso, nosso Maurição (PALMAS).

O SR. MAURÍCIO CARDOSO TONHÁ - Boa-tarde, senhoras e senhores!

Quero desejar a todos uma boa estada em Água Boa. É um prazer muito grande para todos nós de Água Boa recebê-los.

Os nossos cumprimentos ao Deputado Alencar Soares, autor da iniciativa para que a Assembléia Legislativa convocasse esta Audiência Pública.

Sem dúvida nenhuma, extremamente louvável a sua iniciativa, Deputado.

Quero cumprimentar também o nosso Deputado João Malheiros e o nosso Deputado Humberto Bosaipo, não só por terem incentivado, autorizado e aprovado o Deputado Alencar Soares nessa iniciativa, mas por estarem aqui, prova, Srs. Deputados, do respeito que os senhores têm com o Araguaia, com esse povo trabalhador. Então, em nome de todas as pessoas de Água Boa, em nome de todos que estou falando, eu gostaria, de forma muito concreta, de parabenizar os Deputados Alencar Soares, Humberto Bosaipo e João Malheiros.

E deixo aqui o nosso repúdio, ou pelo menos o nosso protesto, para os demais Deputados que, apesar de terem feito bonito ao apoiar o Araguaia com o valor de suas emendas, por não estarem aqui.

Cumprimento o nosso Secretário Pagot, sem dúvida alguma, incansável líder dentro do Governo do Estado e um idealista para resolver esses problemas estruturais.

Secretário, que realmente o senhor continue com força na Casa Civil, como sempre teve, para tentar empenhar o máximo para que consigamos resolver esses problemas.

Cumprimento o nosso Secretário Vilceu Marchetti, ilustre companheiro municipalista, que muito tem nos atendido e se empenhado para atender os pleitos de todos nós, especialmente do Araguaia. Sabedor das dificuldades que encontram hoje na questão, Vilceu, mas sem dúvida nenhuma sua estada aqui é de uma importância muito grande, demonstra também à vontade que o senhor tem de resolver esse grande problema, que é um problema nosso, da BR-158.

Cumprimento o Vereador Presidente da Câmara José Arizantona, em nome do qual cumprimento todos os nossos Vereadores de Água Boa e a todos os nossos amigos e Vereadores que aqui estão de todo o Araguaia, de Canarana, de Querência, de Gaúcha do Norte, de Ribeirão Cascalheira e de Nova Nazaré, os nossos cumprimentos.

Cumprimento o Sr. Laércio Coelho de Pina, em nome do qual cumprimento também os engenheiros Volnei e Rui, que estão aqui e o Laércio é o Coordenador-Geral da UNIT.

Sem dúvida alguma, Laércio, todos nós teremos muito trabalho para viabilizarmos esse grande empreendimento que é o projeto da BR-158. Então, contamos com sua contribuição, com seu empenho e com seu trabalho, e é de grande valia para todos nós esse trabalho que você já desenvolve de forma sábia na UNIT.

Cumprimento o Carlito Guimarães, na pessoa de quem cumprimento todos os produtores rurais do Araguaia e do Xingu e a Dona Fátima por terem se deslocado da fazenda no Xingu para virem aqui representando a ASFAT, a todos os produtores.

Cumprimento o Euclácio Garruti Júnior, em nome de quem cumprimento os produtores de Água Boa e os nossos colegas da Associação de estradeiros da MT-240.

Cumprimento os nossos colegas Prefeitos de forma breve, mas agradecendo sensivelmente a presença de todos vocês porque, sem dúvida nenhuma, é a demonstração do quanto vocês respeitam a região e, principalmente, valorizam a questão da BR-158. É de uma valia muito grande. Colega Walter Faria, de Canarana; Mário Cezar, de Alto Boa Vista; Hercolis Martins, de Bom Jesus do Araguaia; Marcos Roberto Reinert, de Serra Nova Dourada, nosso Presidente da AMBA; Francisco Teodoro Farias, de Vila Rica; Antônio Jordão, Prefeito de Novo São Joaquim; Robison Pazetto, de Nova Xavantina; José Queiroz, Prefeito de Nova Nazaré; Fernando Gorgen, de Querência; Mauro Sérgio, de Confresa; nosso amigo Tarzan; Edi Escorsin, Prefeito de Porto Alegre; Dr. José Adson de Souza, de Ribeirão Cascalheira; João Abreu, de São Félix do Araguaia; Genebaldo José de Barros, Prefeito de Canabrava do Norte. Cumprimento o meu Vice-Prefeito Luiz Schuster. Cumprimento o Vice-Prefeito de Gaúcha, representando o Edson, nosso companheiro Valdomiro Schulz. Cumprimento o Elvon Severino Leão, também Vice-Prefeito de Querência. Cumprimentar a Dona Marilei Bier, nossa Vice-Prefeita de Canarana. Cumprimento o Secretário Fabiano Dall Agnol, que representa o Prefeito Chaparral de Barra do Garças e cumprimento o Hilário Herter, representando aqui o SINCOOP.

A BR-158 - aquela frase até representa um pouco o que sinto - é a artéria do Araguaia. Sem dúvida nenhuma, Nilton de Brito, quando você tinha que levar a sua família para Cuiabá - e me lembro muito bem disso, em 1982, quando cheguei no Mato Grosso -, era apenas um desafio. Àquele tempo o Araguaia e o Xingu estavam sendo praticamente colonizados, Carlito, estavam sendo colonizados, Deputado Alencar Soares. Hoje, o Araguaia e o Xingu são uma realidade, Prefeito Mário. Nós estamos aqui, viemos para construir uma história. E viemos aqui com intuito de melhorar as vidas nossas, das nossas famílias e, principalmente, mudarmos o destino também de uma região.

E hoje, o que nós vemos, verdadeiramente, é um pouco caso, um descaso, uma falta de respeito em todos os sentidos, em todos os aspectos. São praticamente 15 ou 20 anos que nada acontece de concreto na BR-158. Em 1985 foi implantado o grande trecho de asfaltamento da BR-158 até o entroncamento de Canarana. Nos últimos 20 anos, apenas 90km foram pavimentados.

Ora, nos últimos 20 anos, pasmem os senhores, apenas 90km. Se continuasse dessa forma, talvez daqui a 150 anos nós tivéssemos asfalto lá na divisa do Pará. Não obstante - aí eu quero falar - o Estado do Pará conseguiu trazer o asfalto até a divisa do Estado de Mato Grosso, apesar do pouco interesse político e até mesmo financeiro. Mas há demonstração da união e, principalmente, do respeito que tem com essa artéria que, sem dúvida, oxigena e bombeia o sangue, o coração e a economia do Araguaia mato-grossense.

Srs. Deputados Estaduais, é de grande importância e, principalmente, de grande significado a iniciativa que Vossas Excelências tomaram de repassar quinhentos mil reais das suas emendas. Sem dúvida, talvez seja a mais importante e significativa ação parlamentar da Assembléia Legislativa nos últimos trinta, quarenta, cinqüenta anos em prol de uma região.

Então, eu quero deixar de forma muito contundente, Srs. Deputados, os nossos agradecimentos, a nossa gratidão, a todos, aos 24 Deputados do Estado de Mato Grosso, que abriram mão desses recursos... (PALMAS). Recursos esses que, sem dúvida nenhuma, estão fazendo falta aos nossos municípios, Deputado Alencar Soares, Deputado Humberto Bosaipo e Deputado João Malheiros; recursos esses que estão fazendo falta para fazerem suas políticas. Mas, sem dúvida, a grandiosidade da ação de Vossas Excelências Deus haverá de agradecer e, principalmente, o povo do Araguaia.

Nós também temos que respeitar, que agradecer e deixar claro quão importante foi a ação dos nossos Deputados Federais e dos nossos Senadores quando abriram mão de treze milhões de reais das emendas federais para colocarem na BR-158. Então, nós temos que ser justos. Apesar de não estarem presentes aqui, fica o nosso registro aos nossos Parlamentares Federais que não se fazem presentes, porque, realmente, foi um pouco de falta de consideração com o Araguaia.

Nós recebemos agora e queremos registrar, Deputado Alencar Soares, Presidente desta Audiência Pública, uma correspondência do Deputado Welinton Fagundes, que fala de todo seu empenho em busca de liberação de recursos para a BR-158.

Eu gostaria de registrar que o Deputado Welinton Fagundes está acamado, está no Hospital Sara Kubitschek, pois sofreu um acidente nos últimos dais, mas, não obstante, mandou uma correspondência falando do seu empenho. Que os outros me perdoem, eu os agradeço por terem determinado valores da suas emendas parlamentares, mas deixo o nosso protesto por não estarem aqui para discutirem e ouvirem de todos nós as ansiedades do Araguaia.

Eu quero falar, como falou o Secretário Pagot, como falou o Diretor Nilton de Brito e o próprio Deputado Alencar Soares, que a questão ambiental é hoje a seguinte, Srs. Deputados, Srs. Prefeitos, Srs. Vereadores: é Governo contra Governo; é Governo contra o povo. Na verdade, a irresponsabilidade dos órgãos - e aqui me perdoem a franqueza, tanto em nível federal como estadual, quanto, às vezes, à questão ambiental, porque devemos, sim, preservar o nosso meio ambiente, mas também preservar o desenvolvimento de uma sociedade, o desenvolvimento de uma região (PALMAS). E esse meio ambiente, na verdade, é a serviço dos gringos que acabaram com tudo o que tinham e que vêm aqui para tentar, sim, impedir o nosso desenvolvimento. Então, realmente, temos que ser fortes, unidos e protestar de forma veemente quanto à questão ambiental, porque não estão tentando preservar o meio ambiente.

Falou bem o Pagot. A rodovia está implantada há mais de 50 anos, Dr. Walter, o senhor está aqui há mais 40 anos e sabe muito bem disso, que nenhum impacto é maior do que o que já aconteceu ou vai acontecer.

Mesmo assim, estão tentando, atrás da cortina do meio ambiente, criar dificuldades para que possamos desenvolver, de forma justa, de forma responsável, respeitando as pessoas que largaram o conforto no Sul do Brasil, em Goiás, ou de qualquer lugar desse Brasil, para vir aqui construir uma vida digna. Então, ficam aqui os nossos mais veementes protestos contra todos aqueles que se escondem sob a cortina do meio ambiente para tentar dificultar o desenvolvimento, não só da região, mas de todos nós que aqui vivemos.

Então, é um papel importante de todos nós, vereadores, prefeitos, lideranças, secretários, Deputados e representantes de Brasília, para que consigamos quebrar esse paradigma do meio ambiente para que possamos, sim, promover o desenvolvimento em todos os aspectos.

Hoje são vidas que se voltam, Sr. Joel, à questão das pontes, porque realmente é um risco de vida para cada um de nós; à questão do alimento, que chega muito mais caro àqueles que estão distantes do nosso Araguaia/Xingu; e também à questão do povo, que produz com dificuldade, pois temos que vender por 20%, 30%, 40% a menos, Dr. Francisco, porque não temos estradas dignas.

Sem dúvida nenhuma, a dificuldade que você encontra, Hércoles, é a dificuldade de todo cidadão.

Então, fica aqui o mais veemente protesto contra a questão ambiental dificultando o desenvolvimento da região de todo o Araguaia.

Que Deus ilumine os nossos Deputados, os nossos Secretários.

Agradecemos também de forma muito cara o Governador Blairo Maggi, Secretário Pagot. Eu gostaria que o senhor levasse a ele os nossos agradecimentos, porque um Governo de

Estado que tem a hombridade de abrir parte do orçamento dos seus recursos, com toda dificuldade, para colocar numa rodovia federal, realmente merece o nosso respeito, o nosso carinho e merece, principalmente, a nossa gratidão. Nós de dentro dos municípios, com toda dificuldade, não teríamos condições de colocar recursos para o Estado, e nenhum Estado praticamente tem sido parceiro com o Governo federal na execução de obras tão importantes. O Governador Blairo Maggi, sem dúvida nenhuma, tem hombridade, respeito e carinho com o "Vale dos Esquecidos" para que passemos a ser, dentro de bem pouco tempo, o Vale da Prosperidade. Que Deus ilumine a todos nós. Que consigamos sair desta Audiência Pública com fatos concretos para que possamos realmente promover o desenvolvimento do nosso povo do Araguaia. Muito obrigado. Fiquem com Deus. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ALENCAR SOARES) - Nós vamos ouvir dois Deputados Estaduais. Eu convido o Deputado João Malheiros, 2° Vice-Presidente da Assembléia Legislativa e Vice-Líder do Governo Blairo Maggi, para usar a palavra.

O SR. JOÃO MALHEIROS - Boa-tarde a todos.

Gostaria de cumprimentar o meu companheiro Deputado Alencar Soares, autor do requerimento desta Audiência Pública; o meu querido amigo Deputado Humberto Bosaipo; o Prefeito Maurício, estimado companheiro de luta, símbolo do Governo em termos de realizações; o eminente Secretário-Chefe da Casa Civil, Luiz Antônio Pagot; o meu querido Vilceu Marchetti, que assumiu a SINFRA, não deixando, juntamente com seus companheiros, que a peteca caísse. Muito pelo contrário, ele tem valorizado um trabalho diuturno nesta Secretaria para que esta possa, realmente, atender as grandes demandas do Estado de Mato Grosso. Cumprimento também o Dr. Laércio e o Prefeito Maurício.

Quero, antes de mais nada, reconhecer, aqui da tribuna, que os meus companheiros Deputados Humberto Bosaipo e Alencar Soares são, realmente, legítimos representantes do povo do Araguaia. Eu quero dizer que as emendas que foram ofertadas para esta região foram e são de todos os Srs. Parlamentares, mas tiveram a defesa intransigente dos Deputados Humberto Bosaipo, Alencar Soares e João Malheiros. Naquela reunião também opinamos para que isso fosse concretizado.

A obrigação de ajudar o Araguaia, como já dissera anteriormente o Deputado Alencar Soares, não é diferente de nenhuma região do Estado de Mato Grosso. Pelo contrário, é uma região linda, de riquezas naturais extraordinárias e que tem, sobretudo, um povo afável, gentil, um povo que cativa.

Quando para cá viemos, já conhecedor das qualidades desse povo maravilhoso, através do Deputado Humberto Bosaipo, com quem temos estreita ligação há muito tempo, tivemos a oportunidade de ser pelo PPS, em alguns municípios, como Pontal do Araguaia, o Deputado mais votado. Aí a responsabilidade fez com que nós abraçássemos também o Vale do Araguaia, para que pudéssemos, de uma maneira pequena, talvez, somar com os nossos companheiros Deputados que muito lutam por essa região. É por isso que aqui estou. Como disse o Prefeito Maurício: para mostrar de maneira contundente a minha responsabilidade e o meu bem querer com esse povo, traduzindo em trabalho, porque é isso que deve ser efetivado por todo bom político. Eu quero seguir essas pegadas para que possamos, no amanhã, ter concretizado não só a BR-158, que é uma luta de todos.

Já vemos que se avizinham dias melhores, mas queremos também dizer que, em outras questões, o Vale do Araguaia pode contar com estes Deputados que aqui estão, lídimos representantes, volto a repetir, desse povo maravilhoso, e também contar com este humilde companheiro que vos fala, Deputado João Malheiros.

Portanto, meus queridos companheiros, esse impacto ambiental - só isso eu quero dizer - é, no meu entendimento, nada mais, nada menos do que desculpa para não termos, o quanto antes, o sonho de todos os senhores realizado. Eu espero que isso seja desfeito de maneira rápida. No que diz respeito ao Governo do Estado de Mato Grosso, ao Governador que anda, ao Governador que faz estradeiros em tantos quantos recantos do Estado forem necessários, ao Governador que vê *in loco* aquilo que ele tem que realizar e ao Governador que tem o privilégio de ter uma Assembléia Legislativa que o ajuda em todas as suas ações e conta com homens, no seu *status* governamental, da envergadura do Sr. Luiz Antônio Pagot, evidentemente, só pode ser um Governador privilegiado e um Governador que muito fará ainda pelo Estado de Mato Grosso.

Para não nos alongarmos, posto que muito tem a se fazer ainda nesta audiência, queremos deixar registrado e consignado nesta Casa o nosso respeito, a nossa amizade para com todos os senhores que aqui estão e dizer que nós iremos, sempre que possível, aqui estar, quando convocados, para juntos, todos nós, Governo Federal, Governo Estadual, Assembléia Legislativa, lutar por um Araguaia cada vez melhor.

Boa-tarde e muito obrigado a todos (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ALENCAR SOARES) - Obrigado, colega Deputado João Malheiros.

Agora vamos ouvir o nosso companheiro, Deputado Humberto Bosaipo.

Antes de o Deputado Humberto Bosaipo usar da palavra, quero dizer aos Deputados Humberto Bosaipo e João Malheiros que eu quero os senhores, na terça-feira, na primeira sessão que teremos na semana que vem, às 17:00 horas, quando teremos a primeira sessão da semana, eu quero que Vossas Excelências e os demais Deputados que aqui não vieram, convoquemos, para ir à Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso, na sessão na nossa Casa, o Superintendente do IBAMA, que é o representante do Brasil em Cuiabá, o Sr. Paulo, que disse que viria, fez uma pré-agenda, até propus o avião para ele vir, o avião junto com os Deputados ou com os Secretários Pagot e Vilceu. Vamos convocar para ele se justificar e dizer se realmente tem ou não tem problema.

Ele não veio aqui, mas vamos convocá-lo, se Deus quiser, para que ele dê também sua posição, para que o Governo do Estado tome providências (PALMAS).

Com a palavra, o Deputado Humberto Bosaipo.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Cumprimento o Sr. Presidente desta Audiência Pública, eminente Deputado Alencar Soares, Deputado escolhido pelo Governo e pelo Secretário-Chefe da Casa Civil para fazer esta Audiência Pública e um dos mais brilhantes Parlamentares do Araguaia que atua naquela Casa de Leis.

Cumprimento os 14 Prefeitos que estão aqui presentes, os Vice-Prefeitos, a Vice-Prefeita, na pessoa do Prefeito anfitrião, Prefeito carinhosamente conhecido como Maurição e que tem se destacado pelo seu trabalho aqui na cidade de Água Boa, principalmente porque, em apenas nesse período de Governo, Vossa Excelência já transforma Água Boa num pólo de segurança, com a construção da penitenciária, num pólo de saúde, com a construção do Hospital Regional, e também num pólo universitário. Eu recebi um belo convite da lavra da Prefeitura. A oferta de cursos universitários cresce aqui nesta região e eu quero louvar, como Presidente da Comissão de Educação, Cultura, Desporto e Seguridade Social da Assembléia Legislativa, Vossa Excelência que está dando prioridade não só à obra de infra-estrutura da cidade, como asfalto e outras obras que está fazendo, mas principalmente priorizando a educação do nosso povo aqui no Araguaia.

Quero cumprimentar o Secretário-Chefe da Casa Civil, o Secretário mais forte do Governo Blairo Maggi, vai me desculpar o Vilceu, que é o Secretário Luiz Antônio Pagot, para nós lá o segundo Governador do Mato Grosso.

Cumprimento também o Vilceu Marchetti e o Nilton de Brito, que representam a SINFRA.

Quero cumprimentar aqui o representante do Governo Federal, Laércio Pina, se for parente do Renê Pompeu de Pina, que foi Presidente da SUDECO, já tem um bom antecedente. Foi um grande Presidente da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste do Governo Federal.

Cumprimento o nosso ilustre Presidente da Câmara, Vereador Arizantona, e em seu nome abraçar todos os Vereadores.

Em relação à BR-158, eu sou extremamente pessimista com o Governo Federal. E gostaria de mudar a minha opinião a respeito dessa brincadeira que o Governo Federal faz com a nossa região. Disse isso lá em Vila Rica, estão aqui o Prefeito, algumas pessoas da cidade, naquele primeiro lançamento de asfalto lá, Dr. Francisco, onde estava lá a Senadora Serys Marly, onde estava a representação federal. E fiz um desafio à Senadora: que andaria pelado se ela colocasse um metro de asfalto na BR-158 (PALMAS). Obviamente, vocês da defesa sanitária, que estão de azul, que não seria perto da Senadora (RISOS).

A falta de responsabilidade do Governo Federal é tão grande, a falta de informação é tão grande, que nós ouvimos aqui o representante do DNIT, coitado, sem nenhuma informação precisa e segura para nos dizer. Ele está cumprindo com o papel de funcionário aqui. Ele não tem absolutamente nenhuma culpa de nada disso. Que informação o Governo Federal nos trouxe? Absolutamente nenhuma. Nenhuma!

E nessa proposta, Deputado Alencar Soares, de convocar, ou convidar, porque não podemos convocar o Presidente do IBAMA, mas podemos convidá-lo, eu quero fazer outra proposta, já como proposta desta Audiência Pública, que voltemos, toda a Bancada Federal, Deputado João Malheiros - e agradeço a sua presença aqui, deixei Vossa Excelência por último, quase que a emoção me trai -, com os Prefeitos, com os Vice-Prefeitos, com os Vereadores, agora, a Brasília para falar novamente com o Ministro dos Transportes (PALMAS). Não é possível tratar a nossa região dessa forma. Aqui há um esforço hercúleo do Governo Estadual e do Hércoles de Bom Jesus do Araguaia também.

Estão aqui o Secretário Luiz Antônio Pagot e o engenheiro Nilton de Brito, que fizeram aqui exatamente o que nós precisávamos ouvir: o rosário de caminhos traçados desde a audiência do dia 28 que tivemos em Brasília. Aliás, o DNIT expediu uma portaria sem comunicar ao Governo do Estado de Mato Grosso, que só tomou conhecimento dessa portaria na última hora, se não me engano, no último dia 15. Agora, nós esbarrarmos na construção de uma estrada importante dessa - que já doamos os recursos das nossas emendas -, apenas por causa de um papel de autorização do IBAMA, Maurição, é brincar com a inteligência do povo do Araguaia. Isso é desprezar a inteligência do nosso povo. Isso é jogar uma pá de cal na nossa região. E aí o *slogan* que você falou aqui do Vale da Prosperidade continua como Vale dos Esquecidos. Não é possível estarmos atrelados a uma autorização do EIA/RIMA, do IBAMA, para fazer uma estrada que secularmente é conhecida aqui, que transporta, como disse o Pagot, que não há necessidade dessa burocracia toda. Se este Governo Federal, se o Governo do PT, veio para renovar, veio para mudar as coisas no Brasil, tem que começar mudando a burocracia e nós estamos decepcionados com essa situação.

Eu quero, Deputado Alencar Soares, antes de prosseguir nesse tema, Vossa Excelência que coordena esta Audiência Pública, aproveitar a oportunidade, porque estão aqui o Secretário de Infra-Estrutura e o Secretário-Chefe da Casa Civil, para dizer das nossas prioridades na região, que pouca gente aqui quer falar, não tem tempo, a coisa é muito corrida, como por

exemplo a estrada Alô Brasil/Luiz Alves, que é uma necessidade para nós lá embaixo no Araguaia; a estrada Transpataneira, que temos que começar a reestudar, porque nos liga à Belém/Brasília.

Nós temos que começar a discutir num fórum com os Governos Federal e Estadual a questão da energização do Baixo Araguaia. Temos que começar a discutir o fortalecimento da UNEMAT e a ampliação da UNEMAT com cursos universitários em toda a região do Araguaia, porque os pais não têm condições de estar deslocando seus filhos, não têm condições, às vezes, de pagar um curso particular para a formação acadêmica. Aproveito essa oportunidade para colocar esses temas aqui.

A questão ambiental, tão bem colocada aqui pelo Prefeito, está, pela burocracia, pela incompetência e pela ladroagem, atrapalhando o desenvolvimento deste Estado.

A Operação Curupira, a operação que teve aí, que precisava ser feita, infelizmente o resultado é o atraso deste Estado - é o atraso deste Estado.

Estamos aí com o Município de Querência com 500 mil hectares de terra podendo produzir, gerar emprego, e o que nós temos? Temos o Ministério do Trabalho nos esbarrando com a escravidão branca. Que escravidão branca é essa?

Acabamos de saber que o Sr. Rondon Flores vendeu sua fazenda, porque não suporta tanta atribulação na sua vida.

Tem uma outra questão que precisa ser discutida na nossa região, que é a questão indígena, que nos sufoca cada vez, nos empurra cada vez para fora da nossa região e nos enfraquece como região.

Sr. Presidente, nós temos problemas aqui de recursos e vimos isso claramente na crise do agronegócio agora. Do Governo do Estado, vocês não esperem muito. Só o déficit esse mês passado foi de 44 milhões que tivemos, em virtude da crise do agronegócio, da crise da pecuária. E esse déficit passa a ser de quase 200 milhões na virada do próximo ano. Como Parlamentar, eu sei que o Governo Blairo Maggi vai com o crescimento quase zero no orçamento de 2006. Os recursos da SINFRA praticamente já estão quase todos eles garantidos nas obras até outubro do ano que vem, pelo menos, é essa a informação que nós temos na Assembléia Legislativa.

É necessário rediscutir a questão do Araguaia. Essa BR sai este ano? Saem os 17km? O Sr. Nilton de Brito colocou isso aqui claramente. Vamos ter agora a licitação no dia 19. Temos aproximadamente 30 ou 40 dias para saber se alguma firma vai entrar com recurso ou não. Ainda não vi na história lá da SINFRA que não haja recurso. Não vi ainda. Espero, como disse o Vilceu, que esteja trabalhando para que não tenha recurso. Mas se tiver recurso, nós já vamos praticamente para o início de novembro. E quem conhece essa região aqui sabe. Caiu a primeira chuva não faz mais nenhuma obra de asfalto. É verdade ou não é? Então, nos deixa extremamente pessimistas, extremamente preocupados.

A obra mais importante que ainda temos que concluir em relação à BR-158 é convencer o Governo Federal a ajudar o Governo Estadual. Ora, se o Governo Estadual está colocando as emendas dos Deputados Estaduais, está colocando as emendas da Bancada Federal, por que o Governo Federal não pode fazer absolutamente nada? Dói a crítica? Mas é para doer. Mas a população está abandonada aqui na região do Araguaia. Se não fosse algum movimento, como o Luz Para Todos, o Governo estaria passando em brancas nuvens aqui na região. Estaria passando em brancas nuvens, como o descaso com o que o índio está fazendo na região do Araguaia e com a agricultura familiar.

Meu caro Presidente da Mesa, uma das nossas lutas é a emancipação dos distritos, que o Governo Lula vetou. Nós temos aqui dezenas de distritos para serem emancipados. E aí eu discuto com qualquer um a importância de se emancipar os distritos. Olha o exemplo de Confresa, que era distrito e hoje é o município mais populoso da região do Araguaia. Nós temos dezenas de

distritos esperando a boa vontade do Governo Federal para derrubar esse veto, para que possamos injetar dinheiro nas regiões.

Por que eu defendo as emancipações? Eu vou dar um exemplo do Distrito de Novo Santo Antônio, à beira do rio das Mortes, ou posso dar o exemplo de Nova Nazaré, que era filho daquele município. Nova Nazaré, antes de ser emancipado, recebia apenas o necessário para pagar professores ou o óleo diesel para o seu motor de luz. O que nós temos hoje? Um município sólido, um município com obras, um município com recursos mensais na ordem de mais de duzentos mil reais. A maior obra que nós podemos fazer na região é emancipar distritos e fortalecer os municípios.

Em relação à BR-158, eu vou aguardar. Eu deixo aqui a minha opinião de que este ano nós vamos passar em branco. Eu espero estar errado, mas o Governo Federal não tem condições de liberar absolutamente nada para a nossa região. Vamos lá dar outra cutucada; vamos lá, Presidente, Deputado Alencar Soares, fazer uma nova visita ao Ministro dos Transportes.

Sr. Presidente, esta região padece também, principalmente porque temos poucos eleitores. Não chegamos a duzentos mil eleitores. Não temos um Deputado Federal na região. Esporadicamente, como fez o Deputado Welinton Fagundes, coloca no orçamento, mas não conseguimos liberar o dinheiro para a BR.

Vossa Excelência, Prefeito, que é o novo líder político - eu o considero assim -, que está surgindo na região, pode nos ajudar, como nos ajudou, indo a Brasília, no Ministério dos Transportes. Vossa Excelência é um Prefeito que, como o Governo Blairo Maggi, está conseguindo diretamente as obras para o seu município. Isso é muito bom.

Agora, é necessário também que trabalhemos a questão do nosso ICMS sobre energia e telefonia, que é muito alto. É necessário também estejamos atentos ao arrocho da tributação que está saindo em cima dos nossos comerciantes, que é uma reclamação que eu recebo como Deputado e eu tenho que falar. Portanto, deixo aqui essa sugestão ao encerrar.

Parabenizo o Governo de Estado, o Secretário Pagot, que é um entusiasta da BR-158, o engenheiro Nilton de Brito, que praticamente nasceu como engenheiro aqui na região do Araguaia, mas quero fazer a proposta de irmos novamente a Brasília.

Esta Audiência Pública chama a atenção, sim, para a BR-158, mas efetivamente uma nova ida à Brasília com o Governador, com os Prefeitos, Vice-Prefeitos e Vereadores certamente vai impulsionar mais essa situação.

Agradeço ao Deputado João Malheiros e, em seu nome, aos outros Deputados que deram o valor de R$500 mil para a região do Araguaia.

Da mesma forma, das minhas emendas, dei R$500 mil para Cuiabá, para o Prefeito Wilson Santos construir um albergue.

Vossa Excelência, ao investir no Araguaia, pode ter certeza de que está contribuindo para o desenvolvimento deste grande Estado, porque aqui nós vamos um dia deixar de ser o Vale dos Esquecidos para ser o Vale da Prosperidade.

Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ALENCAR SOARES) - Obrigado, Deputado Humberto Bosaipo.

Vamos agora passar a palavra para os Vereadores, Prefeitos e demais inscritos.

Começaremos com a palavra ao Presidente desta Casa, a quem, mais uma vez, agradecemos, com todo carinho, por nos ceder esta sede.

Com a palavra, o Sr. José Arizantona.

Antes, porém, quero cumprimentar o nosso amigo. Não nos passaram o seu nome antes, Vereador Edemar Bertol, nosso conhecido que se encontra presente. Muito obrigado.

O SR. JOSÉ ARIZANTONA - Quero cumprimentar nosso amigo Vilceu Marchetti, o Deputado João Malheiros, o meu amigo e companheiro Deputado Humberto Bosaipo, o Deputado Alencar Soares, autor do Requerimento desta Audiência Pública. Quero também cumprimentar o Laércio Pina, os cidadãos Água-boenses, e o Sr. Luiz Antônio Pagot. E quero, em nome do Prefeito Maurício, cumprimentar todos os prefeitos da nossa região. Em nome do meu companheiro, meu líder nesta Câmara, Mário Rosa, quero cumprimentar todos os vereadores do Vale do Araguaia, os senhores e as senhoras aqui presentes. Depois de escutarmos as palavras do Deputado Humberto Bosaipo e as palavras do Prefeito Maurício, é difícil usarmos este microfone para externar os sentimentos que temos em relação a anos e anos de promessas do representante nosso aqui na região do Vale do Araguaia.

Nada mais, nada menos, o que o Governo federal faz com o povo do Araguaia não deixa de ser uma palhaçada! Essa questão, essa burocracia que diz que impede que seja feito o asfalto no Araguaia, realmente, é conversa para boi dormir, é não querer realizar as obras aqui na BR-158 (PALMAS).

A partir do momento em que os Deputados Estaduais abrem mão de 500 mil reais, cada um, para colocar na BR-158, eles estão deixando de usar esse dinheiro nos seus municípios ou nas suas bases eleitorais. E, por isso, nós, do Araguaia, agradecemos de coração a atitude dos Parlamentares mato-grossenses. Mas é difícil, sim, nós acreditarmos num Governo que não usa a burocracia para deixar os Parlamentares lá de cima roubarem e sumirem com o dinheiro do povo. Isso não tem. Agora para defender o interesse da nossa região, não aparece ninguém. Infelizmente é essa a verdade!

E aqui disseram, o Prefeito Maurício, Prefeito do Ribeirão Cascalheira, e o representante do Prefeito de Barra do Garças, que recentemente foi assinado um convênio de mais de 4 milhões de cada município para recuperação da BR-158. Certamente, quando não der para fazer a obra, é que eles vão tentar liberar o dinheiro. No momento, necessário seria estar liberando o dinheiro agora para que as prefeituras conseguissem realizar as obras. Mas, infelizmente, não é dessa maneira que funciona este Governo federal. É lamentável!

Aqui eu deixo o meu sentimento, o meu protesto. E espero que junto com o Deputado Estadual, com o nosso representante do Estado... E aqui concordo plenamente com o Deputado Humberto Bosaipo: se não nos unirmos, se não formos à luta... De graça ninguém ganha nada! Este Governo só faz as coisas sob pressão. E se nós não pressionarmos, nós vamos passar, com certeza, 50 anos sem ter a nossa BR-158 até a divisa do Pará. É uma vergonha o que está acontecendo com Ribeirão Cascalheira, 17,5km de asfalto. Há quantos anos, Prefeito? Isso é vergonhoso.

Eu acho que nós temos que ir à luta, sim. Se for necessário fecharmos a BR-158. Vamos fechar! Mas que nós temos que tomar alguma atitude, nós temos que tomar.

Eu deixo o meu abraço, as boas-vindas a todos vocês. Sintam-se felizes no Município de Água Boa (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ALENCAR SOARES) - Solicito ao Deputado Humberto Bosaipo que assuma a Presidência.

(O SR. DEPUTADO HUMBERTO BOSAIPO ASSUME A PRESIDÊNICA ÀS 16:01 HORAS.)

O SR. PRESIDENTE (HUMBERTO BOSAIPO) - Eu esqueci de comunicar que o Senador Gilberto Goeller, que era suplente do Senador Jonas, que está no exercício do mandato, estava pronto para vir para cá hoje mas o mal tempo em sua fazenda o impediu de estar presente. Ele pediu que eu o representasse. Disse que já está trabalhando com essas emendas e que vai convocar uma reunião com a bancada estadual para tratarmos da BR-158.

Com a palavra, o Sr. Marcos Roberto Reinert, Prefeito Municipal de Serra Nova Dourada (PALMAS).

Nós vamos limitar o tempo, devido às inscrições, em três minutos.

O SR. MARCOS ROBERTO REINERT - Boa-tarde a todos!

Eu quero aqui cumprimentar o Deputado Humberto Bosaipo, o Deputado Alencar Soares, o Deputado João Malheiros, o Secretário-Chefe da Casa Civil Luiz Antônio Pagot, o Secretário Vilceu Marchetti, a população presente e todos os Prefeitos presentes.

A nossa conversa é rápida. O Prefeito Maurição, realmente, falou, para todos ouvirem, da nossa realidade. O Deputado Humberto Bosaipo deu a martelada final. Mas nós temos que nos unir para que, realmente, venha acontecer alguma coisa. Por quê? O descaso é enorme. Aqui, em Água Boa, vocês estão reclamando da situação, mas vão até Vila Rica, vão até Alto da Boa Vista, que vocês verão que a situação é pior do que a que eu estou vendo. Por isso é importante a união de todos para brigarmos com relação à BR-158.

Mas, neste momento, Deputado Humberto Bosaipo - nós já estamos falando de asfalto -, está começando a chover. O trecho de Ribeirão Cascalheira até Alô Brasil está em situação precária. Com certeza absoluta, se der uma ou duas chuvas, ninguém mais vai passar. Aí vemos o pessoal do DNIT falar que está sendo feito um projeto, que tem um projeto. E essa manutenção, como fica?

Eu liguei em Brasília, por várias vezes, na semana passada, tentando falar como pessoal do DNIT para ter uma posição em relação à manutenção. Eu não vou falar nem em asfalto. Vou falar em manutenção porque a situação é precária. Não tivemos resposta nenhuma. As respostas são sempre nos enrolando, não nos atendem. Os Prefeitos estão sendo cobrados, Prefeito de Ribeirão Cascalheira. Dizem, dizem que tem 2 milhões para cada Prefeitura para arrumar as estradas. Cadê esse dinheiro? Se tem, vamos colocar para trabalhar, vamos colocar o dinheiro na mão do Prefeito para ele trabalhar. Essa situação não pode ser aceita, porque os Prefeitos, igual a nós do interiorzão, estão passando por uma situação difícil, estão sendo colocados como incompetentes, Márcio, Dr. José, Hércoles, porque nós não conseguimos nos unir para irmos a Brasília ou Cuiabá cobrar isso.

Há mais de um ano eu ouço que nesse trecho vai sair o patrulhamento. Os incompetentes somos nós, mas a incompetência é a burocracia.

Estive em Confresa nesta semana, na EXPONARA, e no final eu vi na verdade o que acontece e vocês falaram, é um jogo político. Estão usando palanque político em cima da BR-158, como foi feito lá em Confresa. Eu estava presente e vi. Eu rebati dizendo que não sabia quem estava errado, se o Governo Federal ou o Governo Estadual, Pagot. Eu falei abertamente na dúvida. Por quê? Jogaram para cima do Governo Estadual toda a responsabilidade.

Para nós de Confresa e Vila Rica, que estávamos presentes, a posição é que a BR-158 não é asfaltada porque o Governo Estadual não cumpre com suas obrigações. Isso foi falado. Estão faltando várias certidões e é por isso que a BR-158 não foi asfaltada, Pagot. Então, até acho que o senhor tem que falar em nome do Governo do Estado para que realmente fiquemos sabendo. Conversamos com o Governador, com o Pagot, com o Vilceu e só está faltando o Governo Federal.

Na verdade, quando algumas pessoas vão ao nosso interior e contam uma história para nós, nós achamos que é bonito. Mas fico ligado aqui.

Vamos ajudar, Deputados Humberto Bosaipo, Alencar Soares e João Malheiros, vamos fazer a manutenção do trecho, pelo menos a manutenção do trecho Alô Brasil/Cascalheira, porque eu ando todo dia de carro. Vim aqui na semana passada. Voltei aqui hoje. Tenho que ir a Cuiabá. Sábado e domingo passo por ela de novo. São quatro horas de viagem para fazer 90km. Isso é uma vergonha. Então, fica aqui o meu pedido.

Maurição, tudo o que eu pensei em falar, você já falou realmente. É isso que nós estamos colocando. Fica um empurra-empurra, um jogo político. Espero que a BR-158 não seja mais palanque político.

Os Deputados Humberto Bosaipo e Alencar Soares, em nome da região, não estão fazendo palanque político, com certeza. Eles são os Deputados da região e querem defender os nossos municípios.

Com certeza, Deputado Humberto Bosaipo, nós sabemos disso e o respeitamos por isso. Em todo momento que o senhor briga por alguma coisa da região sabemos que não é só política,é vontade de ver o Araguaia em situação melhor.

Você fez um outro comentário. O Mário está aí numa situação difícil. O que nós queremos aqui na questão indígena... Nós não somos contra a questão dos índios. Nós queremos que sejam demarcadas as área indígenas, que tenhamos respeito por eles, e eles por nós. Na nossa região acontece muita coisa porque o pessoal da FUNAI não está participando mais.

Deputado Humberto Bosaipo, vamos colocar a situação da questão indígena, o Mário sabe disso, o Hércoles é parceiro também. Nós não queremos aqui tirar nada que o índio tem direito, mas também temos que ter uma colocação do que é do índio e do que é nosso pode ser trabalhado. E a vontade indígena na região é tomar a região do Araguaia realmente, é o que nós vemos. Eles estão rodando a região toda como se fosse terra deles.

Outra coisa que eu queria lembrar, Deputado Alencar Soares, Presidente da Mesa, é a questão da BR-242, meu amigo João Abreu, Prefeito, está aí, para o pessoal do DNIT, da UNIT dar uma manutenção no trecho da BR-242, Posto da Mata/São Felix do Araguaia. Eu passei por lá ontem, tem um pedaço que não dá mais, e já tem umas duas semanas. É preciso manter a manutenção. É só ir lá e patrolar, que vai resolver o problema.

A todos vocês, muito obrigado. Fica aqui uma colocação não minha, mas dos Prefeitos da região, da indignação pela forma como está sendo levada a questão BR-158.

É mais uma reunião, Deputado Alencar Soares. Nós trouxemos aqui, com certeza, 14 Prefeitos - de Vila Rica para cá, Vossa Excelência sabe a distância -, para fortalecer o evento, para mostrar para Vossas Excelências que toda a região, que todos os Prefeitos têm interesse com a região e com a BR-158. Então, vamos aproveitar este momento, vamos aproveitar os Prefeitos que estão aqui, que são sofredores, que estão pagando o pato, estão levando a fama de ruim por uma coisa que realmente não é do Prefeito.

A todos vocês, muito obrigado.

Deputado Humberto Bosaipo, parabéns, pela colocação.

Deputado Alencar Soares, parabéns pela sua atitude (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ALENCAR SOARES) - Eu queria pedir a compreensão dos nossos amigos que se deslocaram de longe para que fossem mais breve para fazermos o encerramento deste belíssimo trabalho. Com certeza, eu vou sair daqui, Deputado Humberto Bosaipo, otimista que nós vamos asfaltar, pelo menos, neste ano esses 17km.

Com a palavra, o Prefeito Mário Cezar Barbosa, Prefeito de Alto Boa Vista.

O SR. MÁRIO CEZAR BARBOSA - Nobre Deputado Alencar Soares, gostaria de cumprimentar toda a Mesa em nome de Vossa Excelência.

Eu quero aqui, Deputado, dizer que o primeiro passo foi dado.

Há dois anos estivemos no Congresso Nacional e vimos uma disputa muito grande de quem seria o pai da criança da questão da BR-158. Deputados puxando para um lado, outros puxando para outro. Houve esse grande acordo, saindo aqui do Estado de Mato Grosso e conseguiu esse consenso. Um fato inédito na história da política do Estado de Mato Grosso a questão das

emendas serem destinadas à nossa BR-158. Somos gratos, Deputado João Malheiros, que é de outra região e também colocou à disposição da BR-158 suas emendas.

Mas nós temos que romper outra camisa-de-força. Se não juntarmos as forças aqui, hoje, neste momento, dificilmente conseguiremos quebrar essa corrente, que é a questão ambiental. A questão ambiental não é somente a BR-158. O Governo Federal criou um serpentário, que é a questão ambiental, para hoje esse veneno ser injetado em nossa região. Por quê? Porque essa questão ambiental tem atingido a nossa região. A nossa região é alvo das ONGs, é alvo desses falsos ambientalistas, que atacam de todas as formas. Atacam através do Ministério do Trabalho, atacam colocando a nação indígena para brigar com os produtores rurais, com os políticos. Como todos sabem que a espinha dorsal é a BR-158, colocam dificuldades para atrapalhar, pois sabem que dentro de poucos dias se iniciará o período chuvoso e ficaremos impedidos de efetuar o nosso trabalho. Quem conhece a região do Araguaia sabe que se sair do eixo da BR-158 não se consegue pegar o material para se jogar no leito de outra estrada porque é difícil passar. E vem acontecendo esse descaso. A BR-158 está praticamente há um ano e meio sem contrato de conserva. A BR-242 tem contrato, mas também há praticamente um ano não consegue ter a sua conserva. E isso tem dificultado o nosso trabalho. Hoje, a nossa região é produtiva. Aqui está um grande exemplo, como o Carlito Guimarães, o nosso companheiro Maurição, empresários que lutam pelo desenvolvimento e sabem da importância da BR-158, porém fica esse descaso em cima da nossa BR. Isso é inadmissível.

Nós temos sim que fazer o que o Deputado Humberto Bosaipo falou, juntarmos as forças, indo prefeitos, vereadores, deputados, secretários, Governo do Estado, temos a total convicção de que conseguiremos patrolar essa burocracia ambiental e só assim conseguiremos trazer desenvolvimento à BR-158.

Quero finalizar, dizendo que na semana passada nós estivemos no DNIT e cobramos a questão da BR-242. E, graças a Deus, Prefeito Marcos, nosso Presidente, o maquinário começou a chegar até a nossa BR. Porém, Laércio, precisa-se de alocação de mais recurso, porque simplesmente o patrolamento, o serviço que está programado, não será possível efetuar o trabalho. Precisamos, sim, colocar um pouco mais de recursos para termos a tranqüilidade na BR-242.

Fica aqui o nosso agradecimento a todos.

E o que foi cobrado pelo Vereador Arizantona, dando contrato já assinado pelos municípios, a população cobrando do prefeito a execução da obra, e a burocracia também atrapalhando esse importante trabalho de conservação. Será cobrado, Laércio, você como técnico terá toda possibilidade de efetuar esse trabalho e, no menor tempo possível, resolver esse problema também.

Obrigado por esta sessão (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ALENCAR SOARES) - O Deputado Humberto Bosaipo tem outros compromissos, ainda vai a Torixoréu e está pedindo permissão para se retirar.

Nós agradecemos, Deputado Humberto Bosaipo, de coração a Vossa Excelência como companheiro na Assembléia Legislativa e representante do Vale do Araguaia. Boa viagem. Vá com Deus.

Vamos ouvir as palavras, agora, do Prefeito de Querência, nosso companheiro Fernando Gorgen.

O Sr. Humberto Bosaipo - Pela Ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ALENCAR SOARES) - Com a palavra, o Deputado Humberto Bosaipo.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - O Prefeito está me pedindo para esperar e eu gostaria de fazer um apelo ao Pagot, principalmente, que é o Secretário-Chefe da Casa Civil: libere as emendas dos Prefeitos, por favor. Obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ALENCAR SOARES) - Dos Deputados.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - As emendas são nossas para os Prefeitos.

O SR. FERNANDO GORGEN - Boa-tarde a todos!

Quero cumprimentar o Deputado Alencar Soares pela brilhante idéia, o Deputado João Malheiros, o Deputado Humberto Bosaipo, o nosso Secretário Luiz Antônio Pagot, o Secretário Vilceu Marchetti, o Maurição, em nome de quem cumprimento todos os colegas prefeitos, o meu companheiro o Vice-Prefeito Elvon Severino Leão, em nome de quem cumprimento todos os Vice-Prefeitos, Vice-Prefeitas e Vereadores.

E concordo quando se discute a BR-158, nobre Deputado Humberto Bosaipo, pelo que nesses dias em Cuiabá, no Centro de Eventos Pantanal, naquele dia eu me tornei também pessimista com esse Governo, quando se sente orgulho e bate no peito dizendo que conseguiu travar a BR-163. Com certeza, como disse o Prefeito Maurício, escondidos atrás de uma cortina, disfarçado de ambientalista para travar o desenvolvimento do nosso Araguaia, para travar a BR-158 com esses absurdos, querendo dizer que tem impacto ambiental.

Com essa BR-158 querem manter o homem no campo, querem desenvolver o Baixo Araguaia. Como, se travam a usina tão sonhada, quase que pronta, o linhão está em Querência, chegam dois, três gringos com meia dúzia de reais e contratam meia dúzia de vagabundos e simplesmente conseguem embargar uma obra de extrema importância para o nosso Estado. Fala-se que se preocupa com o meio ambiente... Eu estive em um encontro em Cuiabá, qual é a maior agressão do meio ambiente senão essa seca dos rios? Formaram-se várias oficinas e não teve um para defender as nascentes e os rios, todos estavam preocupados em desmatamento para não deixar mais produzir grão, não deixar produzir os melhores grãos do mundo. Existe, sim, por trás de tudo, um movimento mesquinho para travar o desenvolvimento do Baixo Araguaia.

Eu pedi para o Deputado ficar um pouco mais porque quero aproveitar esta oportunidade em que temos todos os prefeitos, quase todos do Baixo Araguaia, porque, Secretário Pagot e Deputados, nós precisamos urgente de uma estrada que vá integrar o Baixo Araguaia ao Estado. Porque senão, amanhã, vamos ligar definitivamente o Baixo Araguaia a Goiânia, tudo de uma vez.

A dificuldade que temos com a saúde no nosso Baixo Araguaia, todo mundo quer ir para Goiânia, porque nunca tivemos acesso a nossa Capital. Querência está a 1000 quilômetros da Capital. A nossa vizinha cidade Gaúcha do Norte está a 560, somos encostados, só porque não tem uma estrada que consegue integrar o Baixo Araguaia à Capital. Essa estrada não vai só beneficiar o Baixo Araguaia, mas, sim, a Capital do Estado que vai acolher os seus municípios, porque até então parece que pertencemos a Goiânia. Fazemos as nossas compras em Goiânia.

Precisamos, Deputado, de um projeto que ligue Primavera do Leste, Paranatinga, Gaúcha, Querência e o Baixo Araguaia. Não é só puxar para o nosso lado. Não podemos esquecer que Vila Rica precisa cruzar daqui a BR-158 para ir para a Capital. Nós vamos descer a BR-158 para levar a produção lá em baixo no porto. Esse é o projeto do futuro do Baixo Araguaia.

Quero pedir encarecidamente para que nos apóiem nesse projeto. Vamos fazer uma reunião com o Governador, com todos os Deputados na Assembléia Legislativa, junto com todos os prefeitos do Baixo Araguaia, para desenvolver esse grande projeto de finalmente integrar o Baixo Araguaia a Mato Grosso. E nunca mais vai ter um movimento para separar o Baixo Araguaia do Mato Grosso. Muito obrigado a todos (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ALENCAR SOARES) - Obrigado, Prefeito.

Vamos ouvir agora o representante da ASFAT, o nosso companheiro Carlito Guimarães.

Cumprimentar também o Vereador Marcelo, de Santa Fé de Goiás.

E, também, o nosso companheiro de Canarana, Vereador Jocasta.

O SR. CARLITO GUIMARÃES - Eu gostaria de cumprimentar o Deputado Alencar Soares, em nome do qual cumprimento toda Mesa.

Gente, como é bonito chegar em Água Boa e encontrar o pessoal de Cuiabá, o pessoal da região de Água Boa e muitos amigos e vizinhos meus do Baixo Araguaia e do Alto Xingu, pessoas que sofrem, que vivem o dia-a-dia do meio ambiente. Porque falar em meio ambiente do Rio de Janeiro, de Brasília, de Cuiabá, é fácil, lá tem ar-condicionado, tem energia elétrica, tem asfalto na porta. Na porta da minha casa eu nunca vi um ambientalista, a não ser o índio Cacique Raoni, que está pedindo o que eu estou pedindo aqui, asfaltamento de estrada.

Eu acho que esse meio ambiente deveria ter escritório aqui, no sertão. Ter escritório em Cuiabá, em Brasília, no Rio de Janeiro, é muito fácil (PALMAS). As pessoas que se interessam pelo meio ambiente estão no sertão, estão na mata.

Há trinta anos, Deputado, eu fui convocado, ou convidado, para vir integrar essa região do Brasil porque isso não tinha dono. Hoje, eu e quem atendeu o convite, estamos abandonados à mercê da sorte. Nós não temos estrada para salvar as nossas vidas, as vidas dos nossos trabalhadores e nem dos nossos vizinhos. É doído quando adoece alguém, não tem um avião por perto e o tempo está tampado. Não tem como salvar uma vida nesse sertão, em Vila Rica, em Santa Terezinha, em São Pedro da Cipa, em São José do Xingu, em Santa Cruz, em todos esses municípios que dependem da BR-158.

E não é somente nós que estamos dependendo da BR-158. Não! Mato Grosso também depende, talvez o Brasil e o mundo. Hoje, o maior produtor de grãos do Brasil é o Estado de Mato Grosso, é o nosso Centro-Oeste. E a BR-158 é o canal, é a artéria que vai levar o grão lá de Matupá, lá do Nortão do Estado. Não vai sair por Santarém, não. Vai sair pela BR-080 e pela BR-158 até Maranhão. É muito mais perto, Pagot. O senhor já viu quantos quilômetros de asfalto nós precisamos fazer na Cuiabá/Santarém? Se ligar Matupá a Vila Rica, que não dá nem 500km, está pronto, resolvido o problema e não depende do favor de paraense, não. É só dentro do Estado de Mato Grosso. A BR-158 é vital para nós e para o Brasil, gente. E falar em meio ambiente do Rio de Janeiro? Vamos ter paciência! Cadê os ambientalistas? Eu nunca encontrei nenhum, eu nunca encontrei. Eu tenho 30 anos de Mato Grosso, 30 anos de nordeste, e os ambientalistas não estão aqui, não. Agora, impedir o nosso desenvolvimento, impedir a nossa vida é muito fácil, é muito fácil. Eu pago impostos iguaizinhos aos que os ambientalistas pagam. Agora não tem nada em troca. É muito fácil eles impedirem uma energia elétrica aqui, é muito fácil impedirem a BR-158, porque eles estão com asfalto, energia elétrica e ar-condicionado dentro de suas salas.

Era só isso. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ALENCAR SOARES) - Carlito, você é como eu. Você é otimista e fala a verdade.

Vamos ouvir agora o Vice-Prefeito de São Félix Araguaia, Eurimar Milhomem.

Enquanto o Eurimar chega à tribuna, quero dizer, Carlito - e você conhece essa região tanto quanto ou mais do que eu -, a toda sociedade, ao povo aqui presente que, há menos de 10 anos, a região do Vale do Araguaia tinha 3 milhões e 500 mil cabeças; hoje, tem aproximadamente 7 milhões, praticamente o dobro. E nós tínhamos mais ou menos 100 mil hectares de lavoura; hoje, nós temos 600 mil hectares de lavoura.

Pode ter certeza, Sr. Pagot, o senhor como Secretário forte do Governo e conhecedor de todo o Estado de Mato Grosso, que não vai demorar muitos anos para Mato Grosso,

não, para a região do Vale do Araguaia ser o celeiro do Brasil. Nós vamos produzir muito mais do que o nortão, porque as nossas terras são as melhores de toda região do Estado de Mato Grosso.

Com a palavra o Sr. Eurimar Milhomem.

O SR. EURIMAR MILHOMEM - Senhoras e senhores, boa-tarde.

Deputado Alencar Soares, em nome de quem cumprimento os demais membros da mesa.

Estou aqui hoje como filho do Araguaia. Nasci em São Félix do Araguaia e isso muito me orgulha.

Tenho orgulho da minha terra e orgulho do povo, povo sofrido, porém um povo esperançoso. As nossas esperanças jamais acabam.

Estamos aqui hoje e quero deixar o meu recado para o pessoal do DNIT. Pasmem os senhores: no ano passado, São Félix do Araguaia ficou isolada do resto do mundo durante todo o inverno. Eu não sei se o DNIT tomou conhecimento dessa situação, mas se tomou conhecimento, nada fez para que melhorassem a nossa situação.

No entanto, todos os prefeitos, mesmo com todo arrocho de suas prefeituras, pegaram máquinas dos municípios, como em São Félix do Araguaia, e colocaram-nas para consertar a ponte, o que era obrigação do Governo federal. E ainda chegou o fiscal do DNIT dizendo: "Sabia que essa máquina poderia ser apreendida por você estar fazendo a ponte que era do Governo federal?"

Ora, senhores, eles não fazem e não querem que nós façamos. Isso não dá para entender. Nós temos que deixar a nossa população isolada, como ficamos na ponte do Xavantim. Olha a pior situação da BR-242 atualmente.

Eu gostaria que o representante do DNIT pegasse o carro e nos visitasse. De avião é muito bom. Nos visite de carro, representante do DNIT. Visite São Félix do Araguaia. Saia. Pegue a BR-158 e vá até Vila Rica. Vá a São Félix do Araguaia. Depois que o senhor nos fizer essa visita, seus conceitos mudarão. É um povo sofrido, mas é cheio de esperança. As nossas esperanças são poucas, mas ainda temos esperança.

Estamos aqui, hoje, com alguns representantes dos produtores da BR-080. O Sr. Dali, Carlito Guimarães e o Sr. Tércio.

O Sr. Dali para tirar a sua produção da madeireira Martelândia teve, ele mesmo, de fazer uma ponte, correndo o risco do DNIT prender a sua máquina. Isso, se ele quisesse tirar a sua produção. Vai chover, e aquela ponte, como fizemos ela por baixo, não vai servir mais. E o que eu queria lhe perguntar: o que está sendo feito para a região do Araguaia, para a BR-080, para a BR-242? Olhem que a região da BR-080 é a maior produtora de boi gordo, praticamente, de Mato Grosso. Mas o que os senhores têm feito para a nossa região? Então, estamos aqui em nome do povo do Baixo Araguaia pedindo, não é mais nem favor, nós estamos pedindo é um socorro para o Governo federal. Que nos socorra! Que não deixe mais ficar como ficamos no ano passado, isolados do resto do mundo.

Aí nós vimos aqui e ouvimos o senhor falar, mas nada de concreto foi dito. Olhe a distância que nós percorremos com a esperança de ouvir o senhor trazer alguma mensagem que nos estimulasse, que nos tocasse para frente! Nada ouvimos de concreto. Deixo aqui a nossa indignação, a indignação dos filhos do Araguaia, a indignação do povo sofrido do Araguaia. Que o senhor leve para o Governo federal, para o Governo Lula que no Araguaia tem um povo sofrido, mas é um povo que tem sentimento. É um povo que sente frio, mas é um povo que tem sangue nas veias. E é um povo que, acima de tudo, acreditou nele. Que ele nos socorra, enquanto é tempo, porque senão, depois, vamos ter que fazer igual ao ano passado, quando veio um helicóptero da Força Aérea Brasileira trazer cestas básicas para o povo. E não é isso que nós queremos. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (ALENAR SOARES) - Obrigado, Vice-Prefeito, nosso amigo de São Félix do Araguaia.

Eu quero dizer a todos aqui presentes que nós temos apenas três oradores.

A notícia boa é que o nosso amigo, Prefeito Maurição, após o encerramento, oferecerá um cafezinho para comemorarmos, se Deus quiser, o resultado desta Audiência Pública.

Eu quero cumprimentar também o nosso amigo de Barra do Garças, empresário Adalton de Freitas Filho, vendedor da Honda de toda região do Vale do Araguaia.

Com a palavra, Vereador Geancarlo Francisco Guimarães, do Município de Confresa.

Depois do vereador, falará o Sr. Luiz Costa, da agropecuária de Água Boa.

O SR. GEANCARLO FRANCISCO GUIMARÃES - Eu quero cumprimentar, em nome do Deputado Alencar Soares, que preside esta Audiência Pública, o Secretário Luiz Antônio Pagot e o Deputado João Malheiros.

Realmente, quanto ao que se expressou aqui em relação às indignações e às esperanças da BR-158, o que queremos de fato é mais ação e menos conversa. É preciso objetivar o rumo que queremos de fato; expressar o que nós queremos, Deputado. Realmente, os prefeitos, as lideranças, os empresários, falaram aqui para nós das esperanças, das indignações, mas eu peço que tenhamos um rumo na nossa audiência, Deputado Alencar Soares. Temos que ter muita força de vontade.

Os agradecimentos já foram feitos aqui em nome de Vossa Excelência, de todo Parlamento mato-grossense, porque será histórico na história de Mato Grosso que isso, realmente, se concretize e que não fique somente em palavras.

E dou a minha opinião aqui de que os Prefeitos, os empresários, os Vice-Prefeitos, os Vereadores, associações, façamos uma marcha rumo a Brasília para que definitivamente saia da burocracia e entre no eixo a 158. Chega de conversa. Precisamos de ação. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ALENCAR SOARES) - Obrigado, Vereador Gean.

Com a palavra, o Sr. Luiz Costa, agropecuarista de Água Boa.

O SR. LUIZ COSTA - Excelentíssimo Deputado Alencar Soares, a quem agradecemos pela iniciativa e em nome de quem cumprimento todos os senhores e autoridades da mesa.

Senhoras e senhores, essa história de meio ambiente nós já conhecemos.

Nós tivemos em Água Boa, para quem não sabe, e todos sabem, a Hidrovia Araguaia/Tocantins, e chegamos a embarcar produtos através da hidrovia. E quem que nos impediu de continuar embarcando? Licença Ambiental, EIA/RIMA. Teve a capacidade, um antropólogo que se manifestou sobre a licença ambiental da hidrovia, de declarar que as embarcações iam atropelar os peixes. Vejam os senhores que absurdo!

Então, eu não me admiro muito se eles barrarem o asfaltamento da BR-158, porque a BR-158 sendo asfaltada, os carros vão aumentar a velocidade e vão atropelar os bichos. É capaz de acontecer isso. Esse é o meu temor.

Mas eu fiquei muito satisfeito hoje por eu ser o representante aqui dos agricultores, especialmente agropecuaristas da região e ver hoje 14 Prefeitos, se não me engano, reunidos aqui, Deputados e Vereadores para dizer aos senhores que eu acho que nós teríamos que fazer outra audiência pública e convidar todos esses senhores, Prefeitos e Vice-Prefeitos, Vereadores e Deputados para que façamos algo, não só pelo produtor rural, mas pela sociedade, pelas Prefeituras, pelo Estado, porque os senhores sabem, com essa crise do agronegócio, eu fiz um levantamento, o

Estado de Mato Grosso, só com a redução de pauta do ICMS, do ano passado para cá, está perdendo mais ou menos 120 milhões de reais.

O Município de Água Boa, Maurício, do ano passado para cá, Vossa Excelência pode ter certeza de que, com a redução da pauta do ICMS do nosso produto, está perdendo 1 milhão e 200 mil reais. E por quê? Hoje, nós colhemos um saco de arroz que custa mais ou menos 30 mil reais de custo de produção, estamos vendendo a 8 reais.

Quando se fala em meio ambiente, por que só o produtor tem que preservar a natureza? Eu concordo que tem que preservar. A Amazônia, pulmão do mundo, tem que ser preservada, mas pague o produtor para esse produtor preservar. 50% da sua propriedade que eles exigem.

Os índios querem mais terra, a sociedade diz que tem deveres com os índios, por que só o produtor tem que abrir mão da sua propriedade e dar para os índios? Então, são coisas que precisamos rever. A situação do agronegócio é muito grave. Mato Grosso plantou 860 mil hectares de arroz, com certeza, este ano, reduzirá no mínimo 40%. E a situação no ano que vem será muito pior. Eu conclamo os senhores para que façam algo para solucionar esse grave problema que vai atingir a todos nós. Muito obrigado (PALMAS.)

O SR. PRESIDENTE (ALENCAR SOARES) - Muito obrigado, Luiz Costa.

Com a palavra, o representante do Deputado Federal Carlos Abicalil, Ivomar Reis.

O SR. IVOMAR REIS - Boa-tarde a todos e a todas.

Primeiramente, quero agradecer o convite feito ao Deputado Federal Carlos Abicalil para estar participando desta Audiência Pública, de grande importância, diga-se de passagem. Justifico a ausência do Deputado Carlos Abicalil, por conta de outras agendas, não mais importante do que esta, mas previamente agendadas.

Parabenizo o Deputado Alencar Soares pela iniciativa de estar discutindo aqui, hoje, a pavimentação da BR-158. Eu fico muito feliz por estarmos discutindo a pavimentação da BR-158 hoje aqui, por estarmos aqui discutindo o Termo de Cooperação Técnica, por estarmos discutindo o EIA/RIMA, projeto, readequação de projeto. Eu acho que a verdade aqui precisa ser restabelecida novamente, porque o Deputado Estadual Humberto Bosaipo desvirtuou a motivação desta Audiência Pública.

Eu gostaria de fazer memória de um passado não muito distante, de agora, recente, 2002. Alguém aqui se lembra de como era a situação dos asfaltos do trecho Cuiabá/Barra do Garças, 070, Barra do Garças/Água Boa? Alguém aqui se lembra como era? Lembro-me bem porque andei bastante neste Estado.

(PARTICIPANTE MANIFESTA-SE DA PLATÉIA - INAUDÍVEL.)

O SR. IVOMAR REIS - É sim. Está um pouquinho melhor. Nós vamos discutir daqui a pouco porque ela está melhor.

Antes de começar a pavimentar, o Governo Lula teve que recuperar o que em muitos anos foi destruído. Então, antes de começar a pavimentar nós tivemos que recuperar.

É isso que nós estamos fazendo, restabelecendo a verdade nesta Audiência, porque o que o nosso Secretário Pagot falou, o que nosso engenheiro do DNIT falou, o Nilton, o que o Pina falou, não é verdade. O Termo de Cooperação Técnica não foi assinado. O dinheiro está disponível, basta que as normas sejam seguidas.

Quanto à questão ambiental, não existe uma conspiração nenhuma. A legislação existe e precisa ser seguida. Aqueles que não cumprirem com a legislação vão se deparar nas barras da lei.

Sim, é a desburocracia. Mas aqui já foi colocado que as obras começarão no ano que vem. Ao meu ver, as obras já começaram. Então, eu gostaria que o Deputado Humberto Bosaipo

já retirasse suas roupas e começasse a andar pelado por aí porque ao meu ver as obras já começaram (VAIAS).

Eu gostaria que a Mesa me garantisse a palavra.

O SR. PRESIDENTE (ALENCAR SOARES) - Vamos ouvir o representante do Deputado Federal Carlos Abicalil.

(PARTICIPANTE MANIFESTA-SE DA PLATÉIA - INAUDÍVEL.)

O SR. IVOMAR REIS - Não é abobrinha. Eu estou perguntando se alguém andou na BR quando ela era esburacada. E hoje, como ela está? Ela está recapeada. Ela está para tapar buraco, lógico que está. Exatamente. Então, eu estou perguntando como está a questão das BRs.

Eu quero dizer que essa herança foi deixada ao Governo Federal, o que nós classificamos de herança maldita, e estamos conseguindo vencê-la, com muita dificuldade. Mas estamos conseguindo vencê-la.

Eu quero fazer memória a antes, a 1994, a 1998, quando o Sr. Fernando Henrique foi eleito dizendo que asfaltaria a BR-163 e a 158 .

O Lula veio aqui no Mato Grosso e nunca disse que iria asfaltar a BR-158 e é por isso que eu estou contente aqui hoje, Deputado Alencar Soares, por conta da discussão da pavimentação da BR-158. Nós estamos discutindo a pavimentação da BR-158...

(PARTICIPANTES MANIFESTAM-SE DA PLATÉIA - INAUDÍVEL.)

O SR. IVOMAR REIS - Sim. Não é palanque político, não. Não é palanque. Não estou fazendo discussão.

Não tenho pretensões políticas. Sou apenas representante do Deputado Federal que disponibilizou 2 milhões e 800 mil reais das suas emendas para a região do Araguaia.

O Deputado Carlos Abicalil disponibilizou 2 milhões e 800 mil reais juntamente com os outros Deputados Estaduais. Os dois Deputados Estaduais do PT, Verinha Araújo e Ságuas, também entraram no rol - parabéns a eles e aos outros Deputados que disponibilizaram seus 500 mil reais para que essa obra tivesse andamento.

Era isso o que eu tinha a dizer. Muito obrigado (VAIAS).

O SR. PRESIDENTE (ALENCAR SOARES) - Quero dizer ao Ivomar, representante do Deputado Federal, que a BR-070, de Barra do Garças ao entroncamento de Patovi, são 190km e eu passo por ali toda semana, vou para Cuiabá de carro, tem 55km quase interditados. O convênio foi assinado e a nossa esperança é que vai sair, se Deus quiser, o mais rápido possível.

Para encerrar a fala dos inscritos, e depois passaremos para as considerações finais, o nosso último orador, Vereador Edemar Bertol, de Água Boa (PALMAS).

O SR. EDEMAR BERTOL - Eu gostaria de agradecer ao Deputado Alencar Soares.

Já falaram tudo aqui. Eu vou falar de umas coisas que o Presidente Lula fez para nós. Ele está acabando com a agricultura, além de não ter estrada, está acabando com o produtor.

Eu não poderia deixar de falar porque (PALMAS) é muita covardia com os produtores, tanto de Água Boa como do Vale do Araguaia, não ter peixe e não ter estradas. Então, são duas coisas que estão faltando.

Nós temos outra estrada aqui em que o FETHAB que o produtor paga é que está fazendo a reforma. O nosso Governo do Estado está cobrando o FETHAB, mas tinha muitas coisas lá atrás que eram problemas mesmo. O Governo do Estado está recuperando as nossas estradas aqui.

Eu digo a vocês, sem medo de errar, eu sou produtor com muito orgulho, e vir um cara aqui falar bem do Lula é uma vergonha. Esse Presidente tinha que ser linchado... (PALMAS.). Eles foram fazendo as emendas, mas a metade já fica lá dentro, no sacolão, nas pastas, nas sacolas, é

isso que está acontecendo. Então, não adianta vir tampar o sol com a peneira aqui, esses caras que vêm representar o Presidente Lula aqui, que dançou. Isso que eu digo para vocês.

E gostaria, Deputado Alencar Soares, de pedir alguma coisa para você, porque tenho um Deputado que eu trabalhei, parece que não fui satisfeito... Eu tenho uma emenda em que pedi a ponte do Sérgio Martins, que também é meu eleitor, também ficamos isolados, tem muita chuva, tempo das enchentes, e gostaria, Deputado Alencar Soares, que o senhor se empenhasse com esse meu projeto porque o Deputado que não fizer nada para mim na campanha, ele vai dançar. Eu vou falar o que é verdade.

Estão aqui os vereadores, eu sou vereador do primeiro mandato, então, quero pedir que o senhor transmitisse, Deputado Alencar Soares, o Pagot também, que é um grande Secretário, que não deveria ter mudado, respeitando o outro Secretário, também, que não tivesse saído também ainda, eu gostaria e também tenho cobrado alguma coisa, porque o lugar que eu represento, queria que fizesse um documento para aquelas casinhas para pessoas carentes, onde eu represento que são 100km daqui. Nós entramos. Eu fiz 140km para apoiar este Governador. Não estou arrependido. Mas até hoje não fez nada para o meu povo que ajudou. E não fui eu que votei sozinho, Secretário. Mas o meu povo que votou e me confiou. Eu gostaria que não esquecesse, em nome do Bertol, em nome do Maurição, que, de repente, é conhecido do Governador do Estado, mas que não esquecesse dos meus compromissos que tenho com o povo. Está bom, Deputado?

Um abraço para vocês todos (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ALENCAR SOARES) - Nós queremos dizer ao nosso amigo Vereador Bertol e dizer a todos aqui presentes que o pedido dele é na MT-414. Só que a ponte que ele está pedindo é de concreto. Então, não é uma coisa que nós vamos usar este microfone para garantir. Mas já estamos conversando com o Secretário Pagot, o Secretário Vilceu. Se depender da minha parte, do companheiro Deputado João Malheiros e de vários Deputados, do Deputado Humberto Bosaipo, podemos fazer amanhã, cada um ao invés de dar 500 mil, dar 50 ou 100 da nossa emenda. E, quem sabe, fazer essa ponte. A minha parte eu lhe garanto de ajudar. As duas pontes... Está aqui escrito.

Eu quero dizer a todos que esta Audiência Pública está sendo gravada, taquigrafada pelas funcionárias da Assembléia Legislativa, às quais agradeço pela vinda aqui de ônibus. Chegaram às 08:00 horas e estarão saindo às 18:30, de ônibus. Na terça-feira, se Deus quiser, depois de lido, de tudo transcrito, de tudo ouvido, nós vamos fazer um documento, discutir com o Secretário Pagot, com o Prefeito Maurício, vamos ligar para todos os Prefeitos e emitir um documento a toda sociedade, a todos os Prefeitos, Vereadores, marcando a ida a Brasília para correrrmos contra o tempo. Eu garanto que daqui para o final do ano, praticamente, nós vamos correr e lutar pela BR-158.

Com a palavra, para suas considerações finais, o Prefeito Maurício Cardoso.

O SR. MAURÍCIO CARDOSO TONHÁ - Sem dúvida nenhuma, nós queremos, de antemão, parabenizar todos aqueles que expuseram aqui de forma original suas opiniões. A Audiência Pública não teria eficiência, eficácia, se realmente não viesse o Fernando colocar da forma como colocou, se não viesse o vereador Bertol colocar com toda a simplicidade das suas palavras o que ele acha, e também o representante do Deputado Federal Carlos Abicalil, o Sr. Ivomar, colocando as coisas como o fez, porque ele está aqui para isso e nós temos que respeitá-lo. É natural que as pessoas pudessem se manifestar.

Então, nós acreditamos que foi extremamente proveitosa esta Audiência Pública. Esperamos ter criado condição política para pressionarmos os nossos Deputados Federais para que posteriormente criem condições de fazer pressão às autoridades constituídas, ao Ministro dos

Transportes, aos diretores gerais do DNIT. O Laércio, também, por sua vez, com certeza, levará aos superiores todas essas aspirações do Araguaia.

De coração, eu gostaria de agradecer a todos vocês pela presença, pela exposição, que ela realmente surta os efeitos para a que foi criada.

Gostaria de agradecer aos Prefeitos que estiveram aqui ouvindo o chamado da Assembléia Legislativa, do Governo do Estado e nosso, de Água Boa.

Eu quero lembrar que no próximo dia 13, pediu-me que anunciasse aqui o Dr. Roberval, que é um dos Diretores da Megaviação, deverá iniciar as operações dos vôos semanais interligando a nossa região do Araguaia a Cuiabá. Esse vôo inicialmente virá de Cuiabá/Canarana/São Félix e Confresa. Em um primeiro momento. Posteriormente, esse vôo incluirá Água Boa e deixará São Félix, porque já existe uma linha diária para Brasília, o que faz com que já esteja interligado. Então, dentro de poucos dias já teremos a interligação semanal, duas vezes por semana, terça-feira e quinta-feira, da mega-aviação, interligando a região do Araguaia a Cuiabá. Sem dúvida nenhuma é uma coisa que vai facilitar sobremaneira a viagem dos colegas prefeitos e de todas as pessoas aqui do Araguaia.

Lembrando também a vocês que ficarem em Água Boa, hoje, a partir das 21:00 horas teremos aqui a *September Fest*, ao lado da Prefeitura, na Av. Júlio Campos, onde todos poderão saborear um *chopp*, numa iniciativa da Associação Comercial de Água Boa. Nós gostaríamos que vocês tivessem em Água Boa uma estada extremamente proveitosa não só no aspecto do trabalho, mas que a noite também seja divertida.

Desejo a todos que retornem a seus lares, as autoridades para Cuiabá e para os municípios com a proteção de Deus, e que tenhamos realmente exercido o direito de cidadania, a nossa representatividade política e principalmente o papel de líderes.

Que Deus acompanhe todos vocês. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ALENCAR SOARES) - Para suas considerações finais, com a palavra o nosso Secretário Luiz Antônio Pagot, representado o Governador do Estado de Mato Grosso.

O SR. LUIZ ANTÔNIO PAGOT - Além da BR-158, muitos assuntos foram tratados em que foi nominado o Governo do Estado, e eu gostaria de fazer alguns rápidos esclarecimentos aos prefeitos e aos presentes.

Depois, Sr. Presidente, eu gostaria de encaminhar alguma proposições para que déssemos continuidade ao trabalho, porque a audiência pública é muito importante, desde que tenha reflexos posteriores.

Eu tenho certeza que a mobilização, Deputados Alencar Soares e João Malheiros, que vamos fazer na Assembléia Legislativa esta semana institucionalmente, com a força do Governo Estadual, o desdobramento desse trabalho de hoje.

A primeira questão é com relação às emendas Parlamentares. Quanto às emendas Parlamentares, foi decidido no ano de 2004 que cada Deputado teria direito a um milhão e meio de emendas Parlamentares dentro do Orçamento do Estado.

Com a oportunidade que tivermos de fazer esse termo de cooperação com o Governo federal, os Deputados cederam 500 mil reais das emendas parlamentares e ficaram registras, as emendas deles, em um milhão de reais. Desse um milhão, 125 mil reais eram para Saúde; 125 mil reais, para a Educação; e 750 mil reais, para a Secretaria de Infra-Estrutura. Dos 24 Deputados da Assembléia Legislativa, 12 Deputados já encaminharam a lista completa de emendas Parlamentares que estão sendo processadas dentro da Secretaria; 06 Deputados encaminharam emendas parciais; e 06 outros Deputados, até agora, não encaminharam emendas, e nós estamos aguardando.

Para corrigir uma falha nossa, uma falha administrativa porque nós não tínhamos essa metodologia nem em 2003, nem em 2004, nós temos, agora, lá na Assembléia Legislativa, uma sala que foi cedida gentilmente pela direção da Casa. E nesta sala nós instalamos, então, o equipamento, um computador com todas as interligações que a informática permite, mais impressora. Temos um gestor especificamente para cuidar disso junto aos Deputados. Então, as emendas que ainda têm de ser encaminhadas, que não foram processadas, a partir de agora, nós vamos adquirir o processamento normal.

Eu só quero dar um lembrete aos Srs. Prefeitos de que não basta o Deputado dizer: "Olha, eu tenho 100 mil para o seu município." Quer dizer, os prefeitos têm de encaminhar um plano de trabalho, uma proposta de convênio. E o Vilceu Marchetti já estabeleceu com a Associação dos Municípios e com o Prefeito Cidinho um compromisso de uma ação conjunta, feita dentro da Associação dos Municípios. Pode-se procurar o Departamento de Engenharia da Associação dos Municípios e, aí, se fazer o plano de trabalho, se fazer o convênio, assinar o convênio para poder liberar as emendas Parlamentares.

O orçamento deste ano, Srs. Prefeitos, é um orçamento muito apertado, praticamente o orçamento que nós estamos contingenciando, e não temos o limite para poder operar com ele. Muitos limites são cortados. Mas o que tem de disponível exatamente no orçamento são as emendas Parlamentares até o nível de 750 mil reais na SINFRA, mais 125 mil reais na Secretaria de Saúde e mais 125 mil reais na Secretaria de Educação.

Toda a parte documentada, as prefeituras que dizem que é uma exigência que vem do Tribunal de Contas do Estado. Não podemos assinar um convênio se não tiver a certidão negativa, mas isso os prefeitos estão cansados de saber.

Sobre a energização. Quanto à energia elétrica do Vale do Araguaia, o intervale, nessa região do Xingu e do Araguaia, existem dois grandes projetos. Um grande projeto é a partir das usinas de Paranatinga, do rio Culuene. São três usinas. As três estariam interligadas. Jogariam energia em cima de Querência, lá na subestação de Querência. Um linhão sairia de Querência, subiria por Ribeirão Cascalheira e iria até Vila Rica, passando por Confresa e outros municípios. Esse linhão tem 138 e tem que ser feito pela Rede CEMAT.

Acontece que, mesmo o linhão sendo implantado, as usinas de Paranatinga estão atrasadas e vão continuar atrasadas por algum tempo. Então, o que vai acontecer? Mesmo que o linhão esteja pronto, provavelmente, nós não vamos ter energia para colocar nesse linhão. Então, está se pensando numa outra metodologia. Quando veio aqui, na semana passada, há uns quatorze dias, o Presidente Lula para inaugurar o linhão de Cuiabá a Rondonópolis, um linhão de 500kv, ele trouxe junto com ele o Ministro Silas Rondon, de Minas e Energia, que, por acaso, é amigo particular do Governador. Logo após essa visita, eu tive a oportunidade de sair do local de inauguração do linhão e ir ao aeroporto com o Ministro, e relatei o sério problema de energia por que passa o Araguaia. O Ministro falou: "Peça ao Governador solicitar uma audiência, eu vou conceder uma audiência e nós vamos estudar essa questão". Na semana passada, nós estivemos em audiência, em Brasília, com o Ministro, e ele apresentou a seguinte solução: Em Miracema, no Estado de Tocantins, tem energia sobrando. Eles vão fazer um linhão de 230, saindo de Miracema, no Tocantins, indo a Santana do Araguaia, já no Estado do Pará, e de lá indo a Vila Rica. É um linhão em 230. Esse linhão será licitado agora, em 2005, para as obras estarem prontas em 2007. Então, a partir de Vila Riva, na direção contrária - ao invés de sair de Querência para cima, sai um linhão ao contrário -, o mesmo linhão em 138, que tem que ser feito pela Rede CEMAT.

Nós tivemos essa conversa. A Rede CEMAT disse ao Ministro que não tem dinheiro para fazer esse linhão em 138. Mas o Ministro disse: "Não tem problema, eu vou fazer um

convênio da ELETROBRÁS com a Rede CEMAT e vamos construir juntos esse linhão, vamos buscar financiamento, vamos construir juntos, e até 2007 esse linhão deve estar executado".

Então, vejam só, isso ainda não é definitivo. Eu não quero aqui causar expectativa vã, porque eu fico sempre escutando as pessoas irem aos jornais e dizer: "Não, o linhão do Araguaia, agora, está resolvido." Não tem nada resolvido. O que tem resolvido é que será licitado um linhão em 230, de Miracema, do Tocantins, a Vila Rica, e que vai ser licitado um linhão em 138, em um compromisso feito entre a ELETROBRÁS e o sistema Rede CEMAT. Isso, meus amigos, a previsão do Ministro é para em 2007 estar pronto. Pelo o que eu entendo das documentações em Brasília, trâmite de papel, isso é obra para ficar pronta em 2009.

Então, vejam só, depois eu vou falar como você tem que se mobilizar para as questões de infra-estrutura nacional. Eu não quero ser pessimista, mas eu quero dizer que isso, na minha visão, é obra para ficar pronta em 2009.

Qual é a exigência do Ministro? Tudo bem! Não tem linhão, não tem dinheiro para fazer o linhão, nós vamos licitar o linhão básico de 230, vamos ajudar a Rede/CEMAT, mas o Araguaia não pode ficar sem energia.

E aí eu posso dizer que fui bastante veemente com a questão de Confresa, que é a questão que eu considero mais complicada, e disse ao Ministro: Olha, Ministro, tem que ver urgentemente essa questão de Confresa, porque Confresa não pode mais ficar sem energia e tem que substituir as máquinas.

E a Rede/CEMAT ganhou um prazo do Ministro até novembro deste ano para substituir as máquinas. E Confresa, Vila Rica, São Félix do Araguaia e parece-me que também Canabrava do Norte, Porto Alegre do Norte e Ribeirão Cascalheira, essas cidades que vão ter substituídas as máquinas para ter uma disponibilidade maior de energia para ser fornecida.

Então, acompanhem pela Rede/CEMAT. Mobilizem-se Srs. Prefeitos para ver se efetivamente isso vai acontecer. Escrevam ao Ministro pedindo esse linhão de 138, 230 e aí depois coloquem as Bancadas Federais para correr atrás dessas obras.

O nosso companheiro, ex-Prefeito de Rondonópolis, Percival Muniz, me falou o seguinte: "Pagot, não se meta nessa BR-158". Isso em 2003. "Não se meta nessa BR-158, porque isso é uma furada. Existe muito mais gente para atrapalhar a execução da BR-158 do que gente para ajudar na implantação". E existe uma tremenda briga de empreiteiros que querem um pedacinho da BR-158, uma briga também imbecil, porque as empreiteiras querem um pedaço dessa BR-158. Quer dizer, elas combatem nos bastidores de Brasília, lá dentro do Ministério dos Transportes, combatem no DNIT, combatem na 11ª UNIT. São empreiteiras nacionais, que andam pelo Brasil sempre atrás de obras e acabam, muitas vezes, inviabilizando a possibilidade de se continuar ou de se implantar essa rodovia. Interesses escusos, interesses safados, interesses dos mais diversos, muitas vezes acobertados por Deputados que ficam a serviço dessas empreiteiras. O que eu vejo, e sempre pensei assim, que é injusto não se trabalhar em prol dessa BR-158.

Quando, em 2003, foi feita aquela verdadeira pantomina lá cidade de Vila Rica, chegou até a ser anunciado, daqui a pouco tempo a obra vai ser executada, eu tive a oportunidade de falar. Deram-me três longos minutos para falar. E durante os três longos minutos eu falei: Olha, o Governo do Estado é parceiro, mas não se compromete nessa conversa fiada, não. E acabaram meus três minutos. Parei de falar. Mas escutei muita gente lançando obra, prometendo já começar em 2003, que 2004 aí, sim, ficaria pronta. E assim por diante.

O que tem de real sobre a BR-158, que o Governo Federal fez, e aí estou na mesma linha do Laércio, da 11ª UNIT, o nosso Coordenador, hoje: sem projeto, não tem estrada. Certo. Sem projeto, não tem estrada. E o Laércio falou muito bem. A BR-158 não tinha projeto. Tinha projeto até o Posto da Mata. Mas depois da Mata, em Vila Rica, não tinha projeto. O Ricardo Correa

estava lá, em Brasília, no DNIT numa diretoria do DNIT e colocou essa obra em licitação o projeto da estrada. O projeto está pronto. E como o projeto ficou pronto, aí ele esqueceu de licitar, ou esqueceram, ou propositadamente esqueceram de licitar o EIA/RIMA dessa estrada.

Quando licitaram o EIA/RIMA, as empresas foram para a concorrência. E aí começou essa briga imbecil entre as empreiteiras. Uma consultoria contra outra, contra uma empreiteira. E faz dois anos, faz mais de um ano, com certeza, que estão brigando para ver quem vai fazer o EIA/RIMA da rodovia BR-158 contra os interesse do povo do Araguaia, do povo de Mato Grosso. Inclusive já poderia ter ganho a licitação, já poderia ter feito o EIA/RIMA, poderia estar pronto esse EIA/RIMA, e nós poderíamos estar sem problema para a execução dessa obra. Então, eu estou fazendo o histórico para mostrar o que tem de verdade, o que tem de mentira. E voltando às palavras do Percival Muniz. "Não se meta nessa BR-158, que é só confusão."

Hoje, ouvir as palavras do Prefeito, meu amigo, quer dizer, é até um descrédito em relação ao Governo do Estado. Quer dizer, ele está desconfiando da competência do Governo do Estado nesse processo, colocou dúvida aqui nesse microfone. Não pode ter dúvida, Prefeito. Este Governo é muito sério e se apresenta para o serviço (PALMAS).

No dia 28 de maio, nos apresentamos, em Brasília, junto com os Deputados Estaduais que disseram: "Vamos colocar nossas emendas" -, junto com os Deputados Federais. Sem deixar o Ministro levantar da cadeira, no momento inusitado, fizemos o Ministro assinar um Termo de Cooperação Técnica que normalmente demoraria 60 dias só para um departamento jurídico ler o documento. E o Ministro em confiança absoluta ao Governador disse: "Governador, eu não me comprometo assinando isso?" O Governador disse: "Não. Pode assinar que o senhor não se compromete". Assinou, em confiança ao Governador Blairo Maggi, sem o Departamento Jurídico do DNIT, ou do Ministério dos Transportes, terem lido o documento. Essa é uma prova inequívoca que o Ministro também quer a obra.

Então, nos apresentamos ao serviço e, a partir daí, começamos a trabalhar na revisão do projeto. Meus amigos, não se revisa um projeto de uma hora para outra. Demora-se um tempo para revisar o projeto. E por que essa revisão do projeto? Porque no projeto antigo a estrada custaria mais de novecentos mil reais por quilômetro. Não podemos admitir isso. Então, nós estamos trazendo a realidade do nosso Mato Grosso, fazendo um projeto que o nosso bolso possa pagar, uma obra de qualidade por um preço competitivo. É exatamente isso que nós queremos demonstrar ao Governo Federal, que se pode, sim, implantar uma obra por trezentos e cinqüenta mil e que essa obra durará muitos e muitos anos sem ter confronto com o despejo do dinheiro pelo contribuinte.

E nós, nesse dia, lá em Brasília, com apoio do Ministro, começamos a dar um grande passo para a implantação desses duzentos e tantos quilômetros, desde o trevo de Canarana até o Posto da Mata. E para nossa surpresa, no dia 03 de julho, depois do Termo de Cooperação Técnica, saiu um edital em Brasília exigindo, vejam só, se já é imbecil pedir o EIA/RIMA da rodovia, saiu outro documento pedindo estudo de viabilidade técnico-econômica da BR-158. Ora, meu Deus do céu, uma obra que vai ser feita com o dinheiro do povo brasileiro, do povo de Mato Grosso, dinheiro do Governo Federal, não vai ter financiamento para obra, não vai ter PPP para obra, não tem nada, não tem porque pedir estudo de viabilidade técnico-econômica. Ninguém vai privatizar essa rodovia, ninguém precisa saber quanto vai dar de lucro essa rodovia para o Governo do Estado, para o Governo Federal. O lucro é ter uma estrada que atenda ao povo. O lucro é melhor qualidade de vida para todos. O lucro é menor custo de vida. Ele não precisa fazer. Mas eles exigiram. E aí é um catatau. Quer dizer, são semanas de documentos que precisam ser preenchidos, são pesquisadores na estrada, levantamento socioeconômico para se fazer estudo de viabilidade.

Entregamos, também, em Brasília, há uns dez dias, um estudo de viabilidade técnico-econômica. Nós esperamos que os caras não sentem em cima desse estudo, porque é o que

normalmente e comumente eles fazem. Ou empurram para o canto, ou colocam embaixo da pilha de outros e outros estudos e nunca chega a vez. Mas o Ministro disse que vai passar por cima disso. Cumprimos essa etapa também.

E agora uma etapa que não tenho preocupação. Laércio, eu lhe digo, sinceramente, que não tenho preocupação pelo bom entendimento que você tem com o Nilton Brito, que é esse estudo que está sendo feito vocês vão homologar. Ele ganhou na semana passada o direito de homologar, que ele não tinha - tinha que mandar o projeto para Brasília, em Brasília depois ia colocar na fila. Agora não. O Ministro passou para o Laércio a responsabilidade de homologar esse estudo. Esse estudo está bem feito, está nos últimos detalhes, a licitação vai acontecer no dia 19 de setembro.

E se nós superarmos essa barreira, Deputado, essa barreira da questão do meio ambiente, nós vamos poder, sim, e aí não é o otimismo do Nilton de Brito, começar a resgatar esse compromisso que nós temos com o povo do Araguaia, com o povo de Mato Grosso e com o povo brasileiro, que é a implantação dessa rodovia.

Nós precisamos fazer, eu falei três, mas são quatro pontes, e pelo menos os 17km para unir os dois asfaltos e no ano que vem as empreiteiras vêm e fazem até o Posto da Mata, que vai ser um grande avanço, um grande avanço e um grande alívio, porque eu vejo no nortão do Estado as intervenções pequenas que fizemos, de Santa Helena a Guarantã do Norte e neste ano nós vamos acabar a BR-163 até Guarantã do Norte.

Quer dizer, é um alívio para a população, é uma dádiva para a população, que morre menos na estrada, que têm menos problemas e assim por diante.

Então, eu quero dizer que nós não aceitamos a mentira, não aceitamos a malversação e estamos empenhados, o Vilceu Marchetti está empenhado, o Nilton de Brito está empenhado, dezenas de pessoas, técnicos, funcionários, gestores estão empenhados para que esses documentos saiam para que consigamos fazer com que essa BR-158 comece a ser implantada.

Eu quero dizer também que na questão de saúde, que muitos mencionaram aqui, não se consegue resolver tudo de uma hora para outra. O Governador Blairo Maggi colocou em funcionamento um plano de descentralização de vários serviços do Governo, entre eles a questão da Polícia Militar, fazendo com que a Polícia Militar, ou seja, a segurança pública, chegue ao interior do Estado e também à interiorização do serviço de saúde.

Agora, precisa fazer consórcio de saúde, precisa melhorar os hospitais, aí se faz convênios de equipamentos dos hospitais, tem que implantar hospitais regionais, tem que construir hospitais regionais, tem que comprar hospitais, quer dizer, então, nessa região, que vamos dizer, Deputado Alencar Soares, estava desprovida - é verdade isso - desprovida, estava à própria sorte, ou a sorte de quem conseguia chegar em Goiânia. Quer dizer, hoje, se eu fosse enumerar aqui, e vou dizer um número rápido, 18, quem tiver dúvidas consulte o *site* da saúde, 18 obras importantes de saúde em Barra do Garças a Vila Rica em 33 meses, 18 obras. Uma aplicação de recursos. Por quê? Porque saúde é prioridade. Descentralização do serviço da polícia militar, 700 veículos, mais de 1.200 homens, destacamento no interior, comandos com coronéis. Quer dizer, tudo isso...

Agora, precisa criar uma nova mentalidade na tropa, precisa ter um novo sistema da tropa se comportar em relação às regiões. Quer dizer, nós precisamos trazer mais alguma coisa para também eles terem mais capacidade operacional. Mas não se consegue tudo de uma hora para outra. Mas muito estamos fazendo. Descentralização do serviço de segurança pública. E, na saúde, com certeza, o ano de 2006 vai ser um ano muito melhor do que 2003, 2004, 2005, porque esses grandes projetos do Araguaia vão estar implantados, inclusive esse hospital aqui de Água Boa, com UTIs, etc. e tal.

A questão da rodovia estratégica. Nós temos um plano. Está perfeito, meu amigo, de Querência.

A questão das rodovias estratégicas, nós temos investimentos. O problema é dinheiro para executar. Essa rodovia que vai de Primavera do Leste, Paranatinga, que sobe a Gaúcha do Norte, Querência, que vem a Ribeirão Cascalheira está traçada, está planejada, tem orçamento. A rodovia que sai lá de Comodoro e chega e----------m São Félix do Araguaia está planejada, já têm três sendo implantadas, mas não tem dinheiro suficiente para dar velocidade e o Estado está completamente endividado, não pode pegar recursos internacionais. Completamente endividado.

O Governador disse se não melhorar as receitas e as arrecadações do Estado, em 2017 nós estamos fechados e falidos. E é verdade mesmo! Nós sabemos calcular. Tenho certeza disso. Se nós não conseguirmos mais arrecadações, não conseguirmos modificar a forma de cálculo da nossa dívida, em 2017 o Estado estará inviabilizado.

Quando foi negociada, no ano de 2000, a dívida do Estado, o que era a dívida do Estado? Todas aquelas implantações de rodovias do Estado, todos os recursos que vieram praticamente nos últimos 22 anos, não tinham sido pagos. E quando chegou no ano de 2000, quer dizer, o FMI exigiu que o Governo Federal fizesse uma negociação com todos os Estados. O Estado de Mato Grosso entrou nesse rol de negociação. E aí o nosso Governador era da base aliada do Presidente, era da cozinha do Presidente, era das Diretas Já! do Presidente, e esse Governador, ao invés de negociar numa condição que negociou São Paulo e Minas, 13% apenas de repasse, negociou 22%, 23%. Então, hoje, 23% da receita líquida do Estado têm que ser passada para o Governo Federal como forma de pagamento de encargos e do principal. E vejam só o que significa isso. Em 2004, nós recebemos do Governo Federal quatrocentos e noventa e cinco milhões do FPE e de outros direitos que temos da arrecadação federal, quatrocentos e noventa e cinco milhões, e pagamos seiscentos e quinze milhões para o Governo Federal. Este ano será, mais ou menos, oitocentos contra setecentos. Então, inviabiliza os investimentos do Estado. Praticamente, se não tivéssemos o FETHAB, não poderíamos estar comemorando vinte e tantas mil casas já construídas; não poderíamos estar comemorando mil e seiscentos quilômetros de asfaltos; não poderíamos estar comemorando quatrocentas pontes.

Eu poderia ficar aqui fazendo prestação de serviço, porque tem muita coisa que nós podemos comemorar. Mas basicamente porque temos o Fundo Estadual de Transporte e Habitação, que é dinheiro que vem de onde? Do diesel que movimenta esse Estado, do transporte do algodão, do transporte da soja, do transporte do gado e do transporte da madeira. Agora, vejam só, neste ano de 2005, esse principais itens da nossa economia: madeira, gado, algodão, soja, todos eles aviltados por problema de comercialização ou por essa Operação Curupira, que praticamente dizimou o setor madeireiro. Resultado disso? Queda de arrecadação. Resultado da queda de arrecadação é a restrição dos investimentos. Então, praticamente, está aqui o companheiro da SINFRA com as mãos atadas sem poder colocar dinheiro do Estado nos Municípios para fazer a contrapartida das obras que as Prefeituras precisam.

Aí eu recomendo... Aí, senhores, é uma questão de mobilização.

Deputado Alencar Soares, a UNEMAT é importantíssima para o Araguaia. É uma bandeira sua, do Deputado Humberto Bosaipo, de muitos prefeitos, de muitas lideranças. Agora, isso é mobilização, Sr. Prefeito; mobilização, Sr. Deputado. Mobilização. Para se implantar a UNEMAT no Araguaia tem-se que ter recurso orçamentário. Quer dizer, no orçamento de 2006 tem que estar a implantação ou a ampliação da UNEMAT no Araguaia. Essa é a recomendação que faço aos senhores.

Bertol, meu amigo, eu vou lhe responder algumas coisas. Primeiro, com relação às casas. É compromisso. São vinte casas e precisam ser feitas. O Prefeito Maurição tem que fazer um plano de trabalho e um convênio para 2006 para colocar as casas. E digo mais, Maurição, são as casas e 1,2km de asfalto para Serrinho. Casas e 1,2km de asfalto (PALMAS). E aí nós temos na 414 duas pontes, Bertol, no 7 de Setembro e no Martins, certo! Essas duas pontes dão o quê? Uns 50m, 60m. Nós vamos fazer um convênio com a Prefeitura de Água Boa de cento e cinqüenta mil reais, e com o resto vocês se virem (PALMAS).

Eu tenho certeza de que vocês conseguem fazer essas pontes de madeira (PALMAS). Aliás, nós em Mato Grosso somos peritos em fazer pontes de madeira. As maiores pontes de madeira do Brasil estão aqui em Mato Grosso, lá no Rio Aripuanã, um rio de grande volume. Temos uma ponte de 278 metros de cumprimento de madeira; no rio Teles Pires, temos uma ponte de 240 metros de cumprimento de madeira; e no rio dos Peixes, temos uma ponte 220 metros. Agora estamos ousando, no ano que vem, fazer uma outra ponte de madeira no rio Teles Pires de 414 metros, em Nova Canaã do Norte para o Município de Colniza e outros mais.

Então fica o nosso compromisso aqui de resolvermos o problema, via Maurição, via prefeitos desses municípios.

As propostas que eu tenho, Deputado Alencar Soares, são duas: primeiro o convite ao Superintendente do IBAMA, ao Diretor do IBAMA em Mato Grosso, e também ao Diretor de Infra-estrutura do IBAMA em Brasília. Esse diretor é que está emperrando tudo. Ele nunca tem tempo. Ele só tem tempo para o WWF; só tem tempo para o *Greenpeace*; só tem tempo para estar na Europa, em todas aquelas convenções internacionais; só tem tempo para estar na América do Norte, naqueles congressos e fóruns; e não tem tempo para o povo brasileiro. Então, esse cidadão, o Diretor de Infra-estrutura do IBAMA, é o cidadão que está sentado em cima do processo e precisa ser despertado para assinar esse processo. Fazer o convite também ao Diretor e ao Superintendente do IBAMA aqui de Mato Grosso. Então, um convite a eles.

Outro detalhe: o relatório desse evento. Eu peço às servidoras que façam a Ata desse evento, o relatório desse evento chegar às mãos do Ministro dos Transportes, para ver a nossa solidariedade com relação a esse tema, para ver a necessidade do povo do Araguaia. Coloquem que todas as lideranças de maior potencial do Araguaia estavam aqui, para que consigamos efetivamente fazer essa obra andar.

Quanto ao resto, eu peço proteção divina a todos nós, para que façamos os enfrentamentos necessários e toquemos a vida.

Felicidade a todos e um grande abraço do Governador Blairo Maggi para vocês (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ALENCAR SOARES) - Nós íamos encerrar, mas são importantes as considerações finais do Sr. Laércio. Ele nos pediu só um minuto, e eu vou conceder esse tempo ao Sr. Laércio Pina, representante do DNIT, de quem vamos depender muito e, com certeza, irá nos ajudar muito.

Com a palavra, o nobre companheiro Laércio Coelho Pina.

O SR. LAÉRCIO COELHO PINA - Muito obrigado, Deputado.

Quando eu disse que nós estamos trabalhando para planejar o futuro, a curto, médio e longo prazo, eu não dei alguns detalhes, que talvez sejam interessantes citarmos.

Na BR-158, nós já temos um projeto, hoje, aprovado para pavimentação do KM-0 até o KM-270, até o Posto da Mata. Nós já estamos trabalhando também para que se conclua, até o ano que vem, o projeto de meio ambiente nesse trecho, para que, no ano que vem, quando nós tivermos condições, porque já temos o orçamento previsto para o ano que vem, possamos locar essa obra lá e não tenhamos problemas de licenciamento ambiental.

Quanto à BR-242, o Vice-Prefeito citou muito bem. Nós já estamos pensando, hoje, na BR-242. Não podemos deixar para pensar na BR-242, quando resolvermos o problema da BR-158. Então, hoje, já estamos iniciando um processo licitatório para contratar a empresa que executará os projetos de implantação e pavimentação daquela rodovia. Em relação aos serviços de manutenção, informamos ao Vice-Prefeito lá que tivemos informações de que os equipamentos estão lá iniciando o serviço esta semana.

Na ida da BR-070 - também é muito importante essa ligação da região com Cuiabá - nós temos projetos de restauração em andamento. Temos uma licitação já marcada para o dia 06 de outubro para uma recuperação, uma obra de 58 milhões de reais, até que tenhamos condições de contratar as obras de restauração dessa rodovia. Então, nós vamos ter um projeto antes da restauração que vai dar condições de contratar as obras de restauração completa e resolver definitivamente os problemas da BR-070, do KM-0 até o KM-421, que é em São Vicente.

Nós temos também em andamento - já estamos iniciando, já tem um lote em andamento, faltam mais 4 lotes que estamos iniciando aqui de projeto de restauração do entroncamento de Canarana até o entroncamento da BR-070 -, em Barra do Garças, 282km para obras de restauração da BR-158, que também deverá resolver os problemas definitivamente desse trecho já pavimentado.

Informamos que nós temos cerca de, praticamente, 11 milhões previstos para liberação, se possível, ainda neste mês, para as obras de manutenção de todo esse trecho da BR-158. Infelizmente, isso passa pela liberação da área econômica e a todo esse trabalho que vem sendo feito lá pelo Ministério dos Transportes e pelo DNIT, no sentido de liberar esses recursos.

Era só o que eu tinha para concluir, Deputado. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ALENCAR SOARES) - Agradeço a você, Laércio.

E, sem dúvida alguma, o Araguaia precisa da sua ajuda, Mato Grosso todo, o Brasil, o Araguaia e mais Estados.

Aproveito para agradecer a presença do nosso companheiro Luiz Militão, nosso Vice-Prefeito de Vila Rica, que foi meu colega na Assembléia Legislativa, e, hoje, Vice-Prefeito de Vila Rica, Everaldo Simões.

Enfim, nós encerramos esta Audiência Pública. E, em meu nome, em nome do Deputado João Malheiros, aqui presente; do Deputado Humberto Bosaipo, que viajou; em nome da Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso; em nome do Governador Blairo Maggi; e de todos os Secretários aqui presentes, agradecemos ao Sr. Prefeito, aos Vereadores e à sociedade.

Com certeza absoluta, na terça-feira os senhores terão um documento de tudo que foi falado aqui. Nós vamos lutar. Esta Audiência Pública não foi para fazer palanque. Esta Audiência Pública - nós discutimos com o Secretário Pagot, discutimos com o Governador, ligamos em Brasília - era uma necessidade. Eu tenho certeza absoluta de que saio daqui com o coração e com a emoção. Esses 17km, Secretário Pagot, nós queremos este ano; e, se Deus quiser, no ano que vem, chegaremos aos 240km.

Que Deus ilumine a todos. Vamos rezar para que Deus nos ajude, porque o Araguaia não é diferente de nenhuma região do Estado de Mato Grosso e do Brasil.

Obrigado e que Deus ilumine a todos (PALMAS).

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:
  - Rosivânia Ribeiro de França;

- Tânia Maria Pita Rocha;
- Regina Célia Garcia;

- Revisão:
  - Nilzalina Couto Marques;
  - Ila de Castilho Varjão;
  - Laura Yumi Miyakawa.